

# 1º Fórum de arqueologia em Alagoas

Período Ibérico/Holandês

25 à 27 de Março de 2015

## **A ICONOGRAFIA E A CARTOGRAFIA DO FORTE MAURICIO E DA VILA DO RIO SÃO FRANCISCO NO PERÍODO HOLANDÊS.**

**Levy Pereira**

- **A região;**
- **A Vila e o Forte;**
- **Os moradores.**



Realização:



Ministério  
da Cultura



# — A CARTOGRAFIA PRÉ-1637 —

## A REGIÃO DO RIO SÃO FRANCISCO NA CARTOGRAFIA FRANCESA E PORTUGUESA, COM INDICAÇÃO DE COLONIZAÇÃO :

- **1579:** Mapa de Jacques de Vau de Claye;
- **1612-1628:** Família de mapas de João Teixeira Albernaz I.



Figura 1 - Indicação de habitações de colonos às margens do Rio São Francisco *circa* 1579, no detalhe da [Carte de la côte du Brésil] Jacques de Vau de Claye m'a faict en Dieppe l'an 1579 (BnF - Bibliothèque nationale de France, Registre C; 15931).



Figura 2: Mapa do Rio São Francisco (Livro que dá razão do Estado do Brasil, BPMP, cota MS-126, img.162, circa 1616).



Figura 3: Mapa **RIO DE SÃO FRANCISCO** (Livro que dá razão do estado do Brasil, IHGB, circa 1626/1627, fol. 55).



Figura 4: Mapa RIO DE SAO FR<sup>CO</sup>. (Livro em que se mostra a descripção de toda a costa do estado do Brasil e seus portos, barras e sondas delas, BNF, identificador <ark:/12148/btv1b55002487b>, 1627, fol. 31v-32r).

Figura 5: Detalhes da região do Penedo de São Pedro, no mapa do Rio São Francisco (Livro que dá razão do Estado do Brasil, BPMP, cota MS-126, img.162, *circa 1616*).

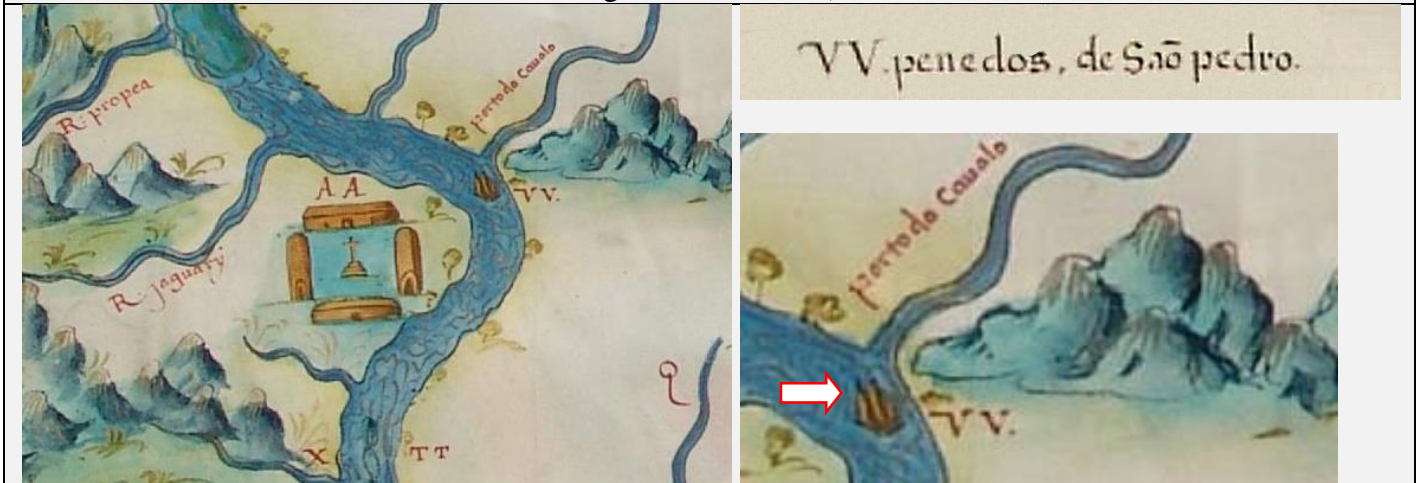


Figura 6: Detalhes da região do Penedo de São Pedro, no mapa **RIO DE SÃO FRANCISCO** (Livro que dá razão do estado do Brasil, IHGB, *circa 1626/1627*, fol. 55).

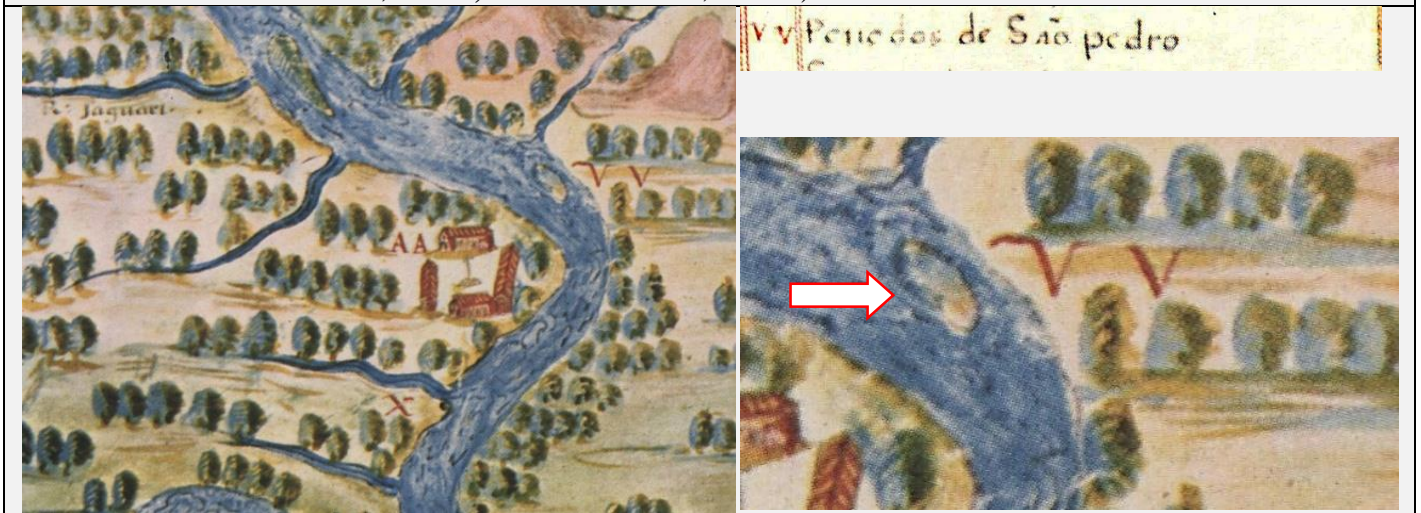


Figura 7: Detalhes da região do Penedo de São Pedro, no mapa **RIO DE SÃO FR<sup>CO</sup>**. (Livro em que se mostra / a descrição de toda a costa do estado do Brasil e seus / portos, barras e sondas delas, BNF, identificador [ark:/12148/btv1b55002487b](http://ark:/12148/btv1b55002487b), 1627, fol. 31v-32r)



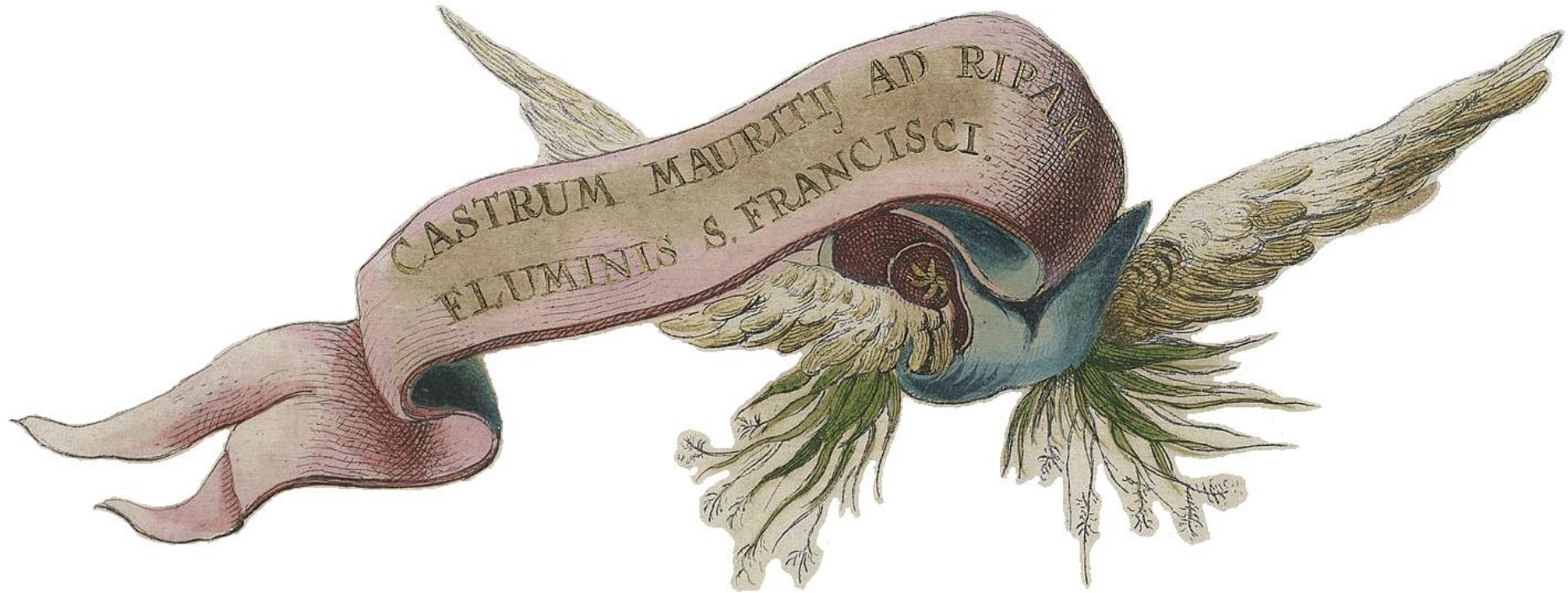


Figura 8; Alegoria com o título da Prancha #17 CASTRUM MAURITJ AD RIPAM FL. S. FRANCISCI. [(Barléu, 1647); fol. ante pg. 43].

# O RIO SÃO FRANCISCO SOB O DOMÍNIO HOLANDÊS



**LINHA DO TEMPO :**  
**O RIO SÃO FRANCISCO**  
**SOB O DOMÍNIO HOLANDÊS.**

---

## LINHA DO TEMPO : O RIO SÃO FRANCISCO SOB O DOMÍNIO HOLANDÊS

---

**1636**

25/out Zarpa do porto de Texel no *Zutphen*.

---

**1637**

23/jan O Conde de Nassau chega no Recife.

---

12/fev A frota neerlandesa aporta na Barra Grande.

---

16/fev Nassau passa o Rio Una.

---

17/fev Marcha para Porto Calvo.

---

18/fev As forças de Nassau atravessam o rio Comandatuba e cercam o forte. Banholo, e Albuquerque, retiram-se para Alagoas. A guarnição do forte permanece resistindo.

---

6/mar Nassau toma a Vila do Bom Sucesso

---

12/mar – O Conde de Banholo atravessa o Rio São Francisco.

---

**19/mar** Nassau toma a Vila do Rio São Francisco.

---

... **Início da construção do Forte Maurício e seu sistema de defesa (redutos 'Houte Wambis' e 'Keert de Koe').**

---

maio Nassau retorna ao Recife.

---

---

## LINHA DO TEMPO / O RIO SÃO FRANCISCO SOB O DOMÍNIO HOLANDÊS

---

**1645**

- Maio João Fernandes Vieira inicia a empresa da liberdade.
- 15/mai João Fernandes Vieira e emitem patente incumbindo Valentim da Rocha Pita a pôr em campo a insurreição na Vila do Rio São Francisco.
- 

**1645**

- Junho** **Valentim da Rocha Pita inicia o combate à guarnição do Forte Maurício** e solicita apoio ao Governador da Bahia, Antônio Teles da Silva.
- 27/jul Nicolau Aranha Pacheco e Francisco Lopes de Matos partem do Rio Real.
- 10/ago Nicolau Aranha Pacheco chega ao Rio São Francisco.
- 11/ago As tropas luso-brasileiras passam o rio – 180 homens – e se juntam aos homens do Rio São Francisco.
- 12/jun Início do cerco ao Forte Maurício.
- 23/jun Escaramuças com tropas neerlandesas.
- ..... Soldados de Francisco Lopes e moradores tomam um barco grande com 13 holandeses e um comissário vindos de Sergipe Del Rei.
- 28/ago Duas barcaças e uma nau vindas do recife são rechaçadas.
- 1/set Soldados neerlandeses tentam sair do Forte e são rechaçados.
- 13/set Início das negociações para a rendição do Forte.
- 18/set** **O Forte Maurício rende-se.** Entregam-se 266 flamengos, 5 índios (ou judeus), 24 mulheres, 18 (33) meninos e 18 escravos, 7 cavalos, 10 peças de artilharia de bronze. Baixas neerlandesas: 77 mortos. Baixas luso-brasileiras: 0.
- setembro O Forte é arrasado pelo capitão Nicolau Aranha, a pedido dos moradores.
-

---

## LINHA DO TEMPO / O RIO SÃO FRANCISCO SOB O DOMÍNIO HOLANDÊS

---

**1646**

**Outubro**

Tropas neerlandesas, 1.300 homens sob o Cel. James Henderson, embarcam no Recife, desembarcam em Coruripe, marcham para o Penedo, reocupam o Forte Maurício, e iniciam a sua reconstrução. Os moradores retiram-se para uma ilha a duas léguas do Forte.

**18/nov**

Morre, de causas naturais, o almirante João Cornelis Lichthart, em seu barco, no Rio São Francisco.

**19/nov**



Chega ao Recife um barco trazendo a notícia de ter-se alastrado no Forte Maurício um grande incêndio por acidente. Quase todas as cabanas se queimaram, e perdeu-se muita fazenda.

**27/dez**



Cinco companhias neerlandesas comandadas pelo Cap. Lambert (La Montangie) saíram do Forte, e são derrotados, no **Urubu**, pelos luso-brasileiros, sofrendo 114 baixas: mortos os capitães Killiam Snyder, Gerrit Scghultz, Koin, e la Montangie; tenentes Jeronymus Helleman, Bailjaert de Flessinga, Cornaus de Haya e o alferes Middelburgh de Swol. Foi preso o capitão Gysselingh. Perdas de soldados: da companhia do capitão Schut, 19; de Koin, 34; de Killiam, 14; de Gysselingh, 22; de La Montangie, 14; índios brasilienses, 2; oficiais, 9.

---

# LINHA DO TEMPO / O RIO SÃO FRANCISCO SOB O DOMÍNIO HOLANDÊS

---

**1647**

- Fevereiro
- ▶ Versão 1 - [\(Anônimo, 1647\)](#) ; pg. 219: Tropa neerlandesa, comandada pelo Ten. La Fleur, é emboscada, com a morte de todo seu efetivo.
  - ▶ Versão 2 – Carta do Cel. James Hinderson, Penedo, 8/2/1647, traduzida por [B. N. Teensma](#): A tropa neerlandesa de 36 soldados, comandada por Pierre Culloo, apelidado La Fleur, Tenente do Cap. Chanfleury, é emboscada na planície entre o Forte e ‘Ruyters Eylandt’ (Ilha dos Cavaleiros – seria a Ilha dos Carvalhos?), sendo mortos seu comandante e 4 soldados.
- 
- 7/Março  
**BRUGGE**
- ▶ [\(Anônimo, 1647\)](#); pg. 221: Tropa neerlandesa, com 50 a 60 homens, comandada pelo Ten. Westerwout acantonada numa casa denominada *Brugge* (Ponte?), a meia légua do Forte Maurício, e onde havia um curral, é atacada, salvando-se somente o comandante e 3 índios. A tropa comandada pelo Cap. Chain Fleury sai em socorro, e também é atacada, com a perda de seu comandante, 40 soldados e 60 índios.
  - ▶ Hendrick Haecxs, «*Bericht van wegen President ende Raden ...* » em 27/ago/1647, apud [\(Gonsalves de Mello, 2000\)](#), pg. 270:  
"... pois a nossa milícia e as tropas ultimamente chegadas estão muito diminuídas, quer em consequência de diversos ataques infelizes, quer por mortes durante as viagens e em terra e ainda por deserção, e há pouco tempo, no **dia 7 de Março, no rio São Francisco, mais de cem soldados foram mortos pelo inimigo**, que ali se apresentou com grande força, de modo que o total das perdas pode ser computado em mais de mil desde a nossa chegada ao Brasil. "
- 
- Março
- Os neerlandeses abandonam Penedo, e o Forte Maurício é novamente arrasado pelos luso-brasileiros.**
- FIM DO DOMÍNIO HOLANDÊS nas

***PRÆFECTURÆ PARANAMBUCÆ PARS MERIDIONALIS*** —

---

# JOÃO MAURÍCIO DE NASSAU-SIEGEN, O BRASILEIRO.

Johan Maurits van Nassau-Siegen ou Johann Moritz von Nassau-Siegen (Dillenburg, 17 de junho de 1604 – Cleves / 20 de dezembro de 1679).

Conde de Nassau-Siegen.

- ✦ Governador, Almirante e Capitão-General dos domínios conquistados e por conquistar pela Companhia das Índias Ocidentais no Brasil (agosto/1636-maio/1644).
- ✦ Tenente-General da Cavalaria do Príncipe Frederico Henrique (outubro de 1644).
- ✦ Mestre-Cavaleiro (Harrenmeister) da Ordem de São João, em Brandenburg (1652).
- ✦ Príncipe (Reichsfürst) do Sacro Império Romano-Germânico (1653).
- ✦ Comendador da Ordem Real do Elefante Branco, da Dinamarca (1654).
- ✦ Marechal temporário do Exército neerlandês, por 2 anos (1665 e 1666)).
- ✦ Marechal do Exército neerlandês (1672).



Figura 9: Brasão de armas do Conde Maurício de Nassau.



Retrato 1: *Johan Maurits van Nassau-Siegen*, 1636 , acervo do Museum Kurhaus Kleef - Ewald Mataré-Verzameling, Kleef, Duitsland.



Retrato 2: João Maurício de Nassau, por Willen Jacobz Delff.





Retrato 3: Retrato de João Maurício de Nassau, segurando o bastão de General, *circa 1645* (imagem do acervo de Nilo Sérgio Pinheiro).



Retrato 4: MAVRITIVS NASSAVIÆ &c. COMES, BRASILLIÆ PRÆFECTVS (Barléu, 1647; folio ante pag. 1).



Retrato 5: *Portrait of Johan Maurits, Prince of Nassau-Siegen*, Cavaleiro da Ordem de São João, *circa 1652-1658*, autor anônimo.





Retrato 7: *Johan Maurits, graaf van Nassau-Siegen. Gouverneur van Brazilië, 1660*, por pintor anônimo, acervo da Schilderijencollectie Rijksmuseum, Amsterdam-NL.



Retrato 8: *Portrait of Johan Maurits van Nassau-Siegen*, circa 1665, por Pieter Nason, acervo da Embaixada da Holanda, Estocolmo, Suécia.



Retrato 9: *Portret van Johan Maurits van Nassau -Siegen*, circa 1668-1670, por Jan de Baen, acervo da Mauritshuis, Haia-NL.



Retrato 10: *Johan Maurits, Count of Nassau-Siegen, known as "the Brazilian"*, 1675, por Peter Nason, acervo do Rijksmuseum Amsterdam, Netherlands.



Retrato 11: **Johan Maurits, graaf van Nassau-Siegen. Gouverneur van Brazilië**, *circa 1670-1680*, por Michiel van Musscher, acervo da Schilderijencollectie Rijksmuseum, Amsterdam-NL.



# A REGIÃO

NA

CARTOGRAFIA HOLANDESA DO SÉCULO XVII

Atlas 4.VEL Y

Atlas VINGBOONS

BRASILIA QUA PARTE PARET BELGIS

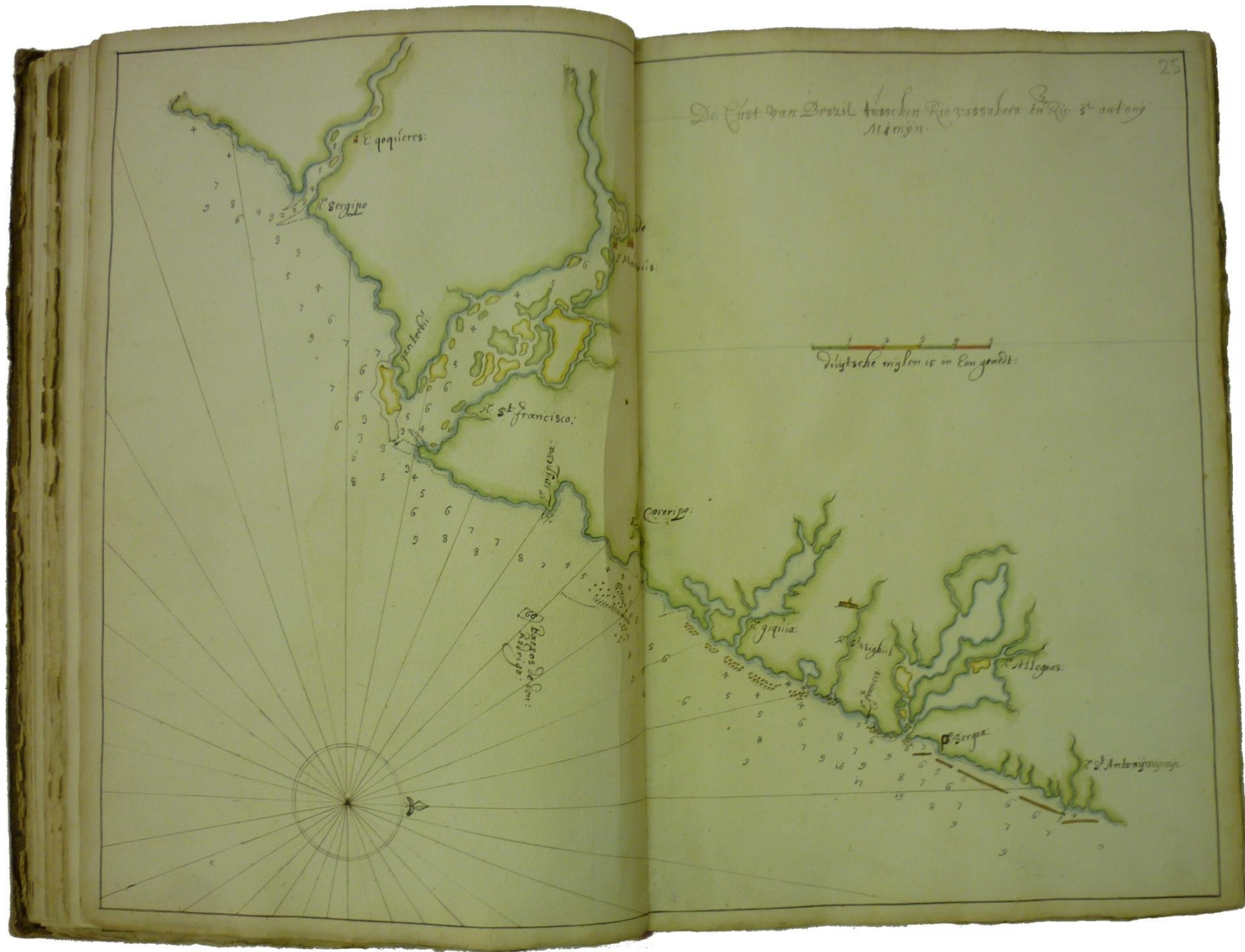


Figura 10: Mapa Y 25 De Cust van Brazil tusschen Rio Vassabara ende Rio St. Antonij Mimijn, Atlas (4.VEL Y, 1643-1649), Arquivo Nacional dos Países Baixos em Haia - AMANH - fotografia de Josafá Terto do Amorim.

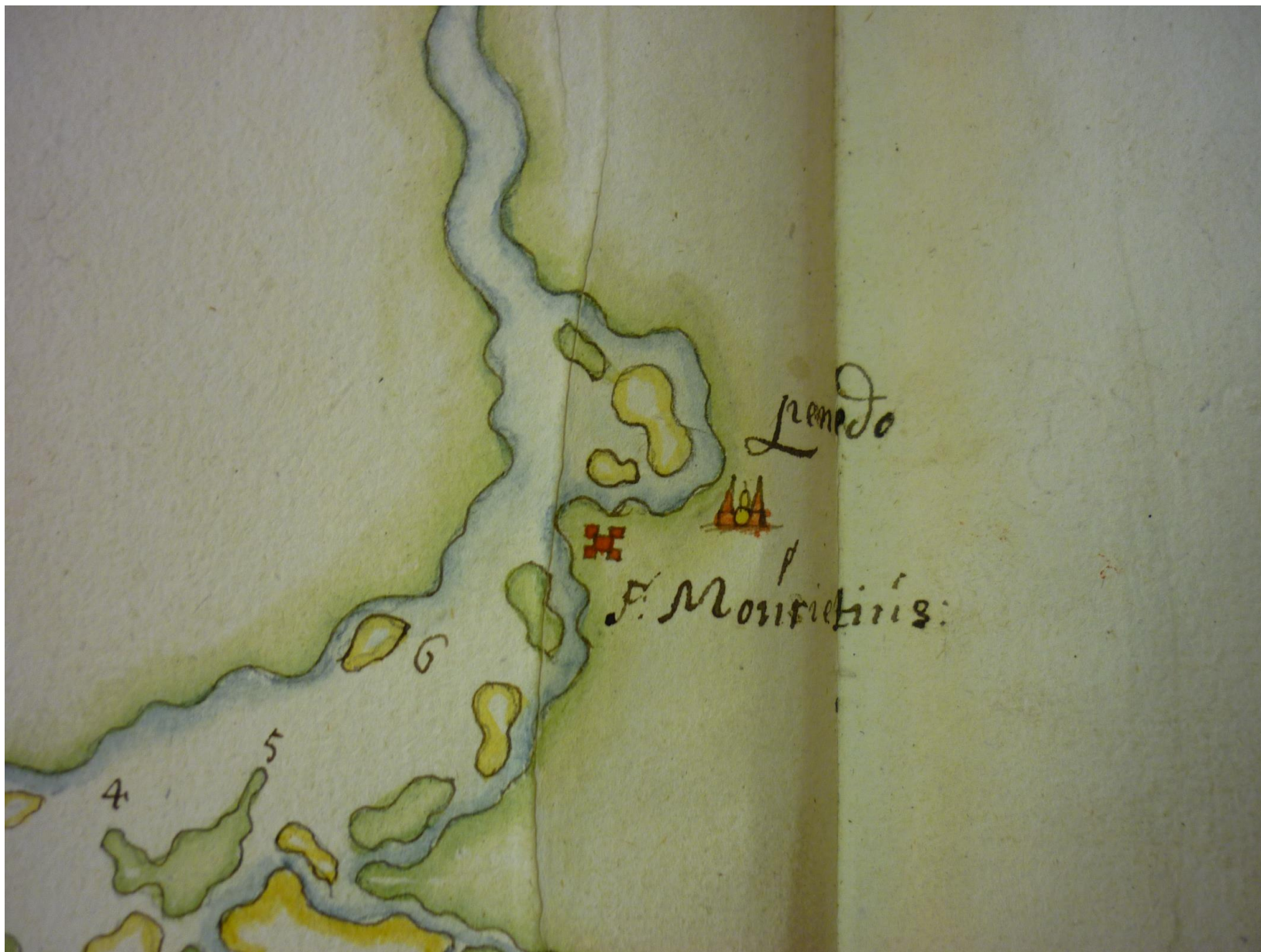


Figura 11: Detalhe do mapa Y 25 De Cust van Brazil tusschen Rio Vassabara ende Rio St. Antonij Mimijn, Atlas ([4.VEL Y, 1643-1649](#)), Arquivo Nacional dos Países Baixos em Haia - AMANH - fotografia de Josafá Terto do Amorim.

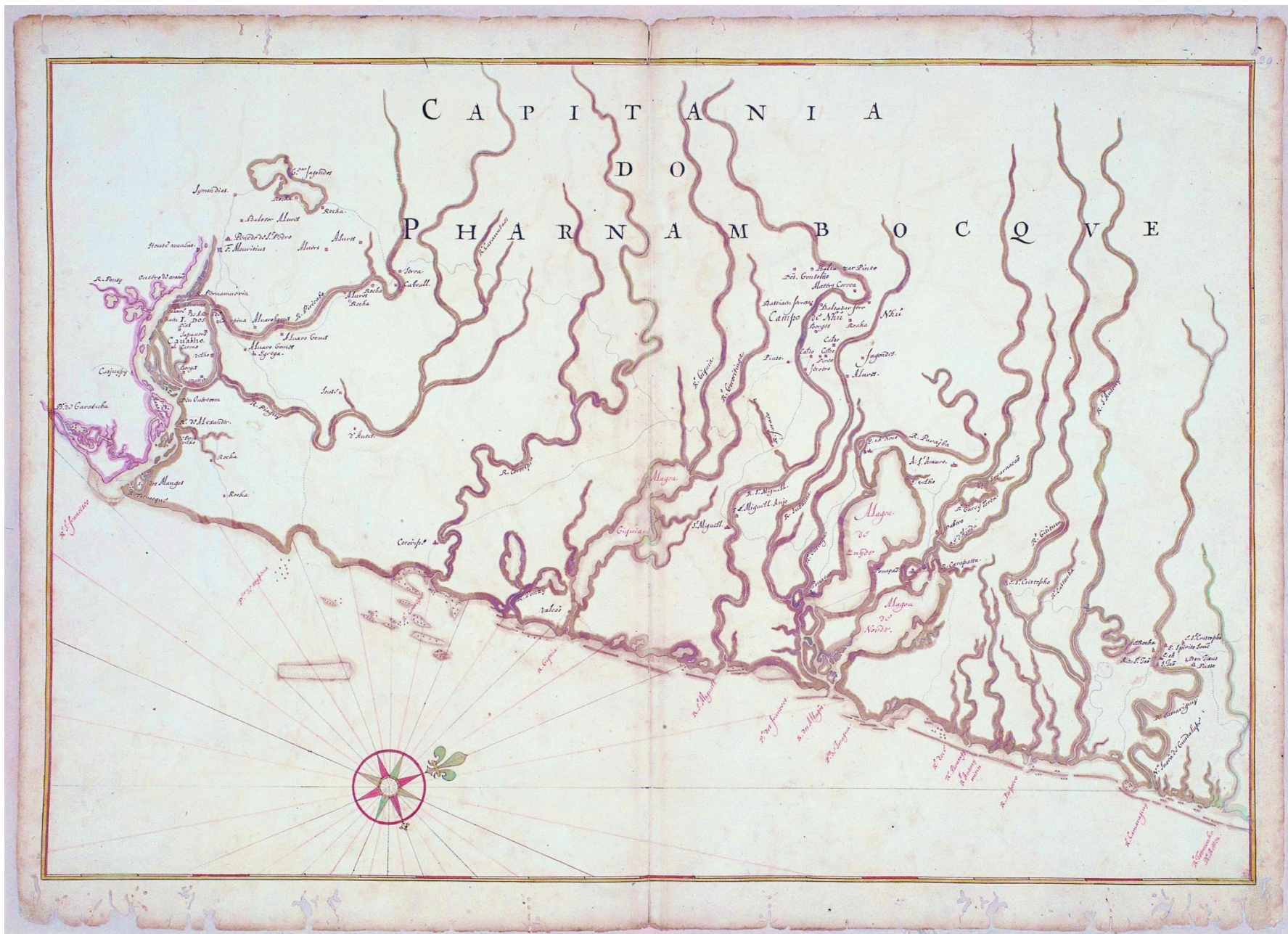


Figura 12: Mapa **CAPITANIA DO PHARNAMBOCQUE** ([IAHGP-Vingboons, 1640](#)), fol. 39.

A iconografia e a cartografia do Forte Maurício e da Vila do Rio São Francisco no período holandês (Levy Pereira)

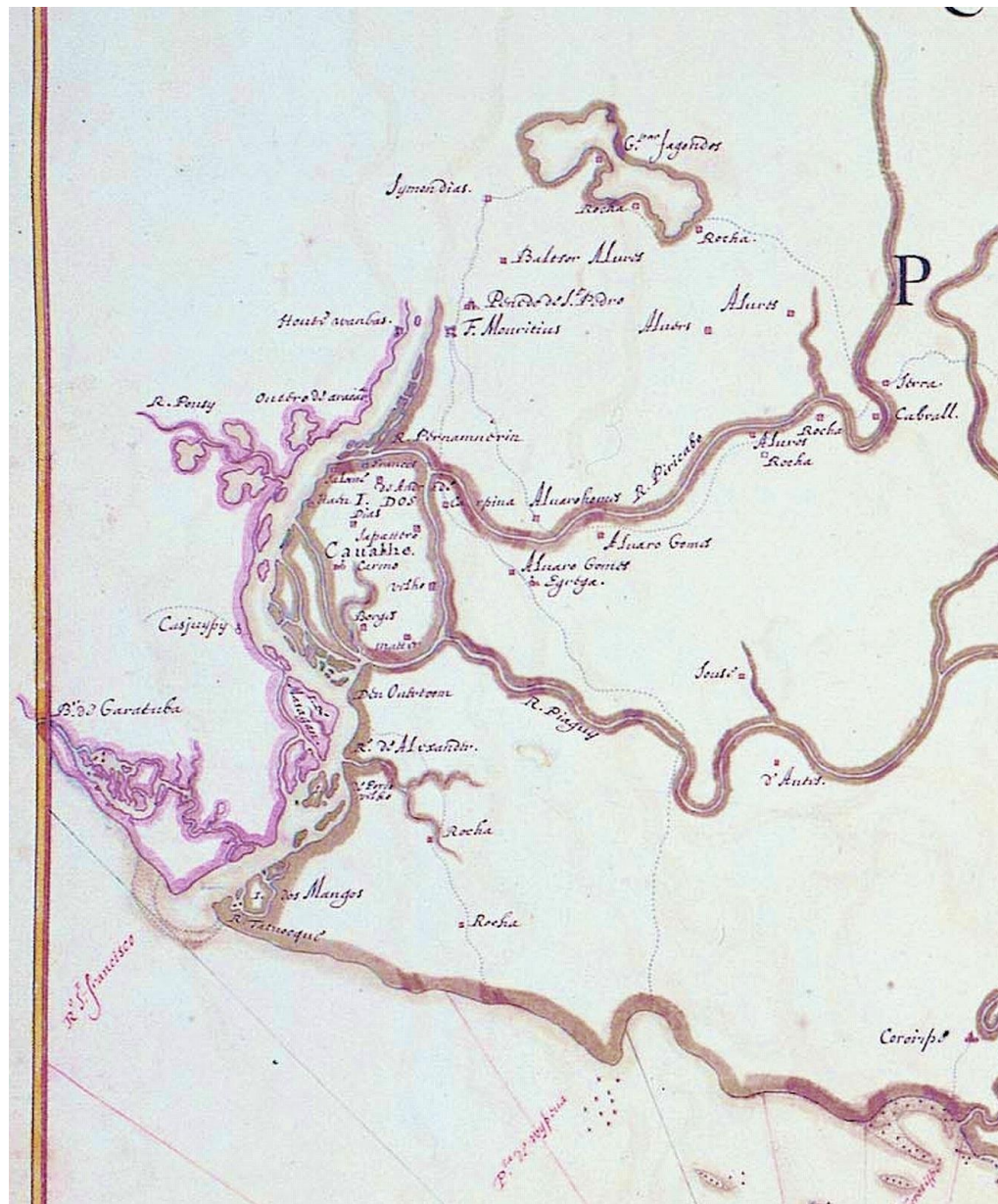


Figura 13: Detalhe do mapa **CAPITANIA DO PHARNAMBOCQUE** (IAHGP-Vingboons, 1640), fol. 39.



Figura 14: Mapa **CAPITANIA DO PHARNAMHOCQUE** [Atlas Cristina, ([BAV-Vingboons, 1640](#)), fol. 39, pg. 41r].

A iconografia e a cartografia do Forte Maurício e da Vila do Rio São Francisco no período holandês (Levy Pereira)



Figura 15: Detalhe do mapa **CAPITANIA DO PHARNAMBOCQUE** [Atlas Cristina, [\(BAV-Vingboons, 1640\)](#), fol. 39, pg. 41r].

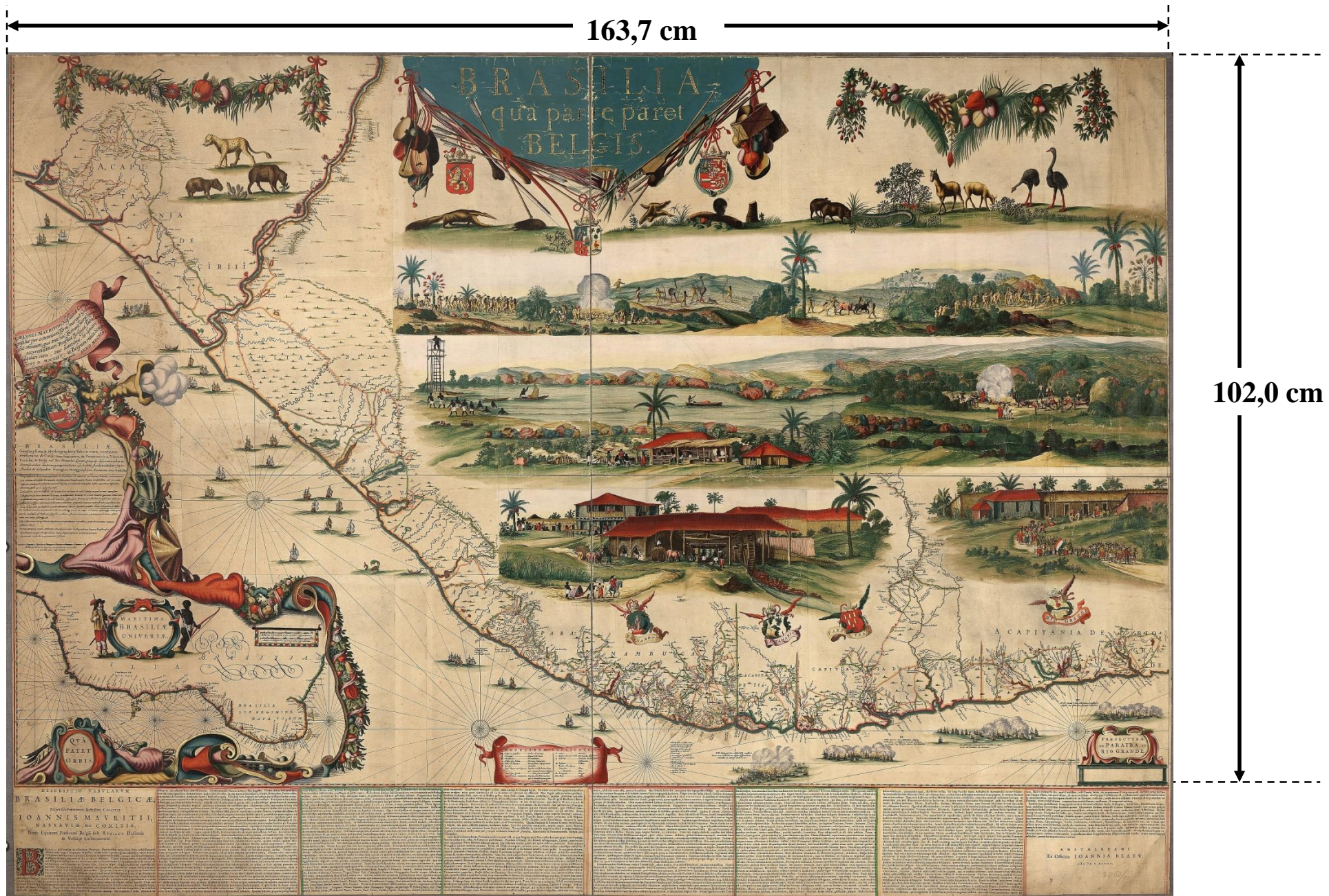


Figura 16: Mapa **BRASILIA QUAE PARTE PARET BELGIS** (Marcgrave, 1647; Technische Universität Darmstadt, ULB 03051\_480).

A iconografia e a cartografia do Forte Maurício e da Vila do Rio São Francisco no período holandês (Levy Pereira)





Figura 17: Referência de tamanho: o mapa BRASÍLIA QUA PARTE PARET BELGIS ([Marcgrave, 1647](#)) é o mapa #38 do Atlas Klencke, mostrado acima, e tem dimensões semelhantes ao desse mapa da Itália (fotografia: jornal *The Guardian*, 26 de janeiro de 2010).



Figura 18: O Rio São Francisco no fragmento do mapa **BRASILIA QUA PARTE PARET BELGIS** ([Marcgrave, 1647](#); Technische Universität Darmstadt, ULB 03051\_480).



Figura 19: Região do 'Fort Mauritijs' no fragmento do mapa **BRASILIA QUA PARTE PARET BELGIS** ([Marcgrave, 1647](#); Technische Universität Darmstadt, ULB 03051\_480).



Figura 20: Região do Fort Mauricius no fragmento do [protótipo do] mapa **BRASILIA QUA PARTE PARET BELGIS** (Arquivo Nacional dos Países Baixos em Haia - AMANH, 4.VEL 695 [1646?]) - fotografia de Josafa Tertó do Amorim).



Figura 21: O reduto '[Keerte de Koe](#)' ('Agarre a vaca'), do sistema defensivo do Rio São Francisco, no detalhe do mapa [MARITIMA BRASILIÆ UNIVERSÆ](#) (inserido no mapa mural [BRASILIA QUA PARTE PARET BELGIS](#), 1647, Technische Universität Darmstadt, ULB 03051\_480).

ICONOGRAFIA DO  
FORTE MAURICIO  
E DA  
VILA DO RIO DE SÃO FRANCISCO  
(PENEDO).

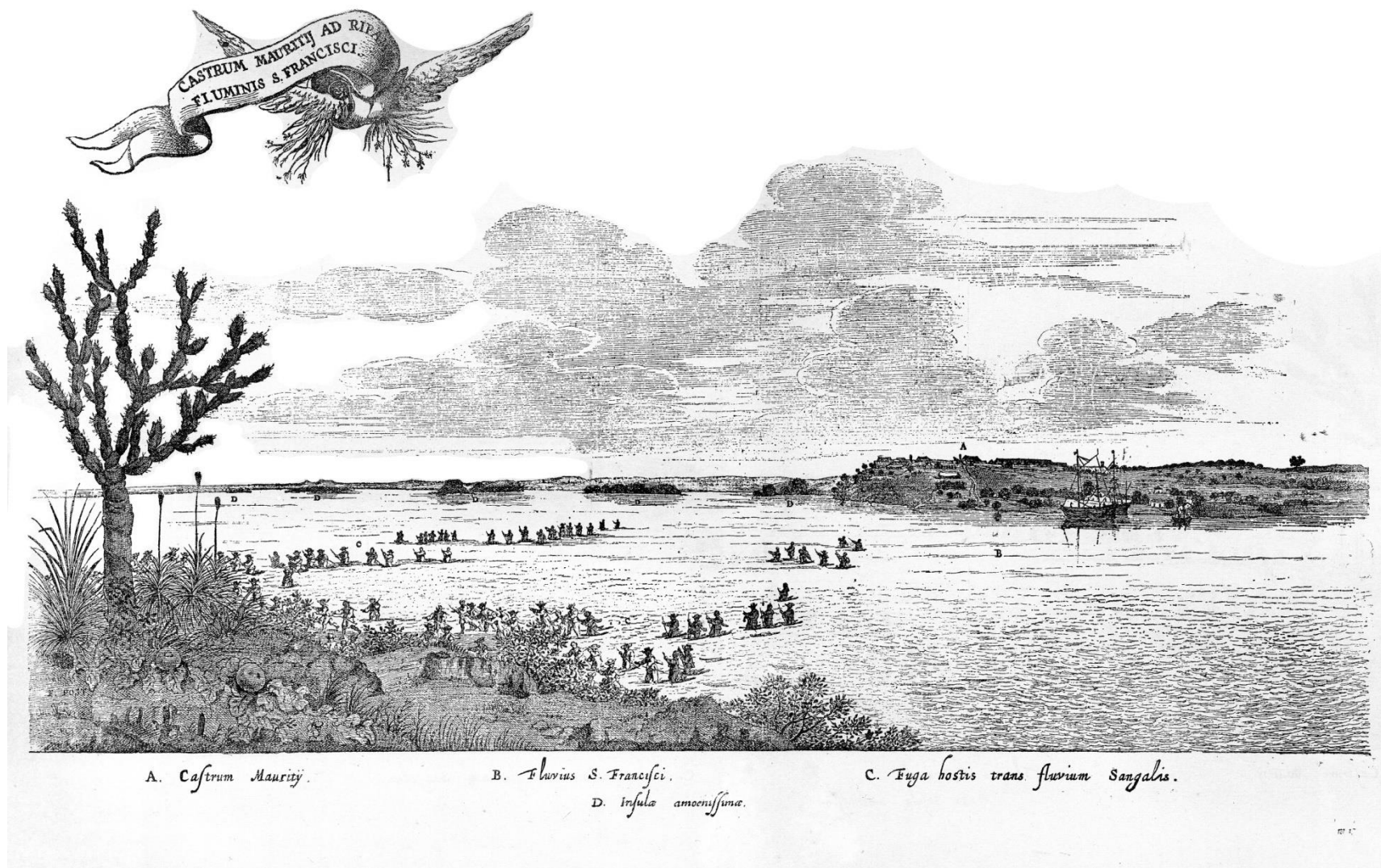


Figura 22: Prancha #17 **CASTRUM MAURITJ AD RIPAM FL. S. FRANCISCI.** [(Barléu, 1647); fol. ante pg. 43].

A iconografia e a cartografia do Forte Maurício e da Vila do Rio São Francisco no período holandês (Levy Pereira)



Figura 23: Detalhe da Prancha #17 **CASTRUM MAURITJ AD RIPAM FL. S. FRANCISCI** [([Barléu, 1647](#)); fol. ante pg. 43].





Figura 24: Vista **MAURITIUS Aandε Rivier S<sup>t</sup>. FRANCISCO** (NL-HaNA\_4.VELH\_619.73).

A iconografia e a cartografia do Forte Maurício e da Vila do Rio São Francisco no período holandês (Levy Pereira)



Figura 25: Detalhe da vista **MAURITIUS Aandε Rivier St.:FRANCISCO** (NL-HaNA\_4.VELH\_619.73).



Figura 26: Quadro **Le Rio Sao Francisco et Le Fort Maurice au Brésil** (Frans Post).



Figura 27: Vista **Castrum Mauritij Ad ripam Fluminis S. Francisci** (Montanus, 1671; fol. ante pg. 467).

# MAPAS DA VILA DO RIO DE SÃO FRANCISCO (PENEDO).

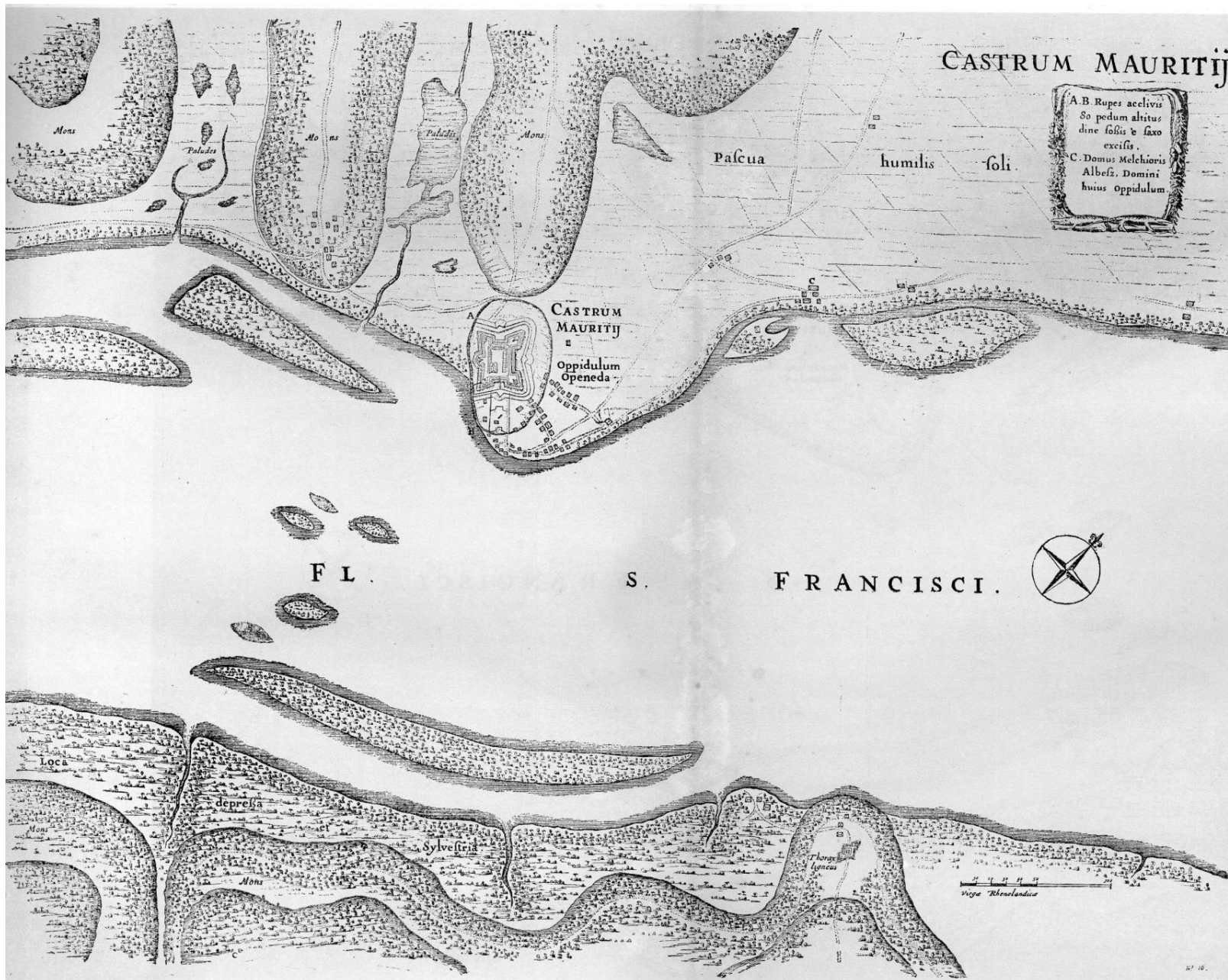


Figura 28: Prancha #16 **CASTRUM MAURITIJ** [(Barléu, 1647); fol. ante pg. 43]

Tabela 1 – Tradução da legenda da Prancha #17 CASTRUM MAURITJ AD RIPAM FL. S. FRANCISCI [(Barléu, 1647); fol. ante pg. 43]:

Topônimo / legenda	Tradução (por <a href="#">B. N. Teensma</a> )
CASTRUM MAURITJ AD RIPAM FLUMINIS S. FRANCISCI.	O FORTE MAURÍCIO SOBRE O RIO SÃO FRANCISCO
A. Ca[trum Maurity.	A. O Forte Maurício.
B. Fluvius S. Franci]ci.	B. O Rio São Francisco.
C. Fuga hostis trans fluvium Sangalis.	C. A fuga do inimigo através do rio em jangadas.
D. In[ula amoeni]imæ.	D. Uma ilha muito amena.

Tabela 2 – Paleografia e tradução, por [B. N. Teensma](#), dos topônimos e do quadro de legendas da prancha #16 CASTRUM MAURITIJ [(Barléu, 1647); fol. ante pg. 43]:

Topônimo / legenda	Tradução
CASTRUM MAURITIJ	FORTE MAURÍCIO
Mons	Monte
Paludes	Pântanos
Oppidulum Openeda	Povoação do Penedo
Pascua humilis soli	Prado baixo no chão
A.B. Rupes acclivis 80 pedum altitudine fossis e saxo excisis.	A. B. Um monte íngreme com altura de 80 pés, com fossos escavados na rocha.
C. Domus Melchioris Albesz [= Álvares], domini huius oppidulum.	C. A casa de Melchior Álvares, chefe desta povoação.
FL. S. FRANCISCI.	Rio São Francisco.
Thorax ligneus	Reduto de madeira
Virgæ Rhenolandicæ	Varas Renanas
Loca depreßa	Lugares baixos
Sylvestria	Floresta

Figura 29: Escala da Prancha #16 CASTRUM MAURITIJ [(Barléu, 1647); fol. ante pg. 43]:

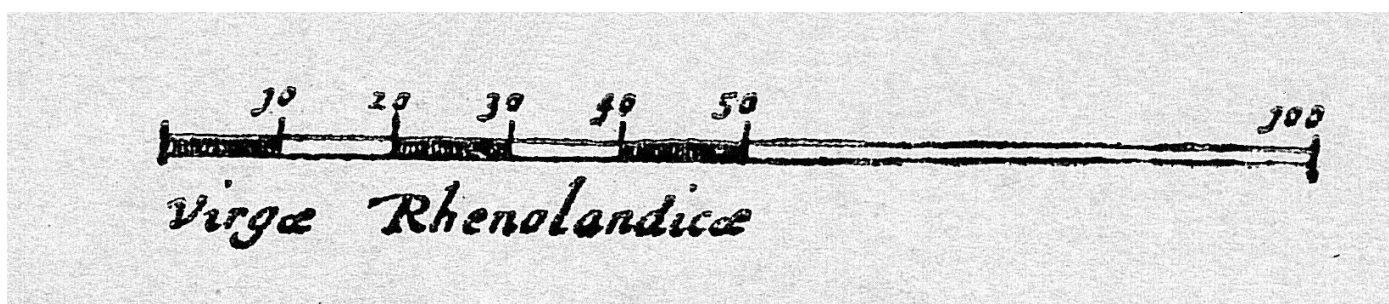




Figura 30: Kaart van het fort 't welk Graaf Maurits van Nassaúw (NL-HaNA\_4.VELH\_619.79).





Figura 31: Caerte Waer in Affgebeelt wort het Fort welcke Zyn Ex<sup>ti</sup> Graaf Mourits van Nassauw (IAHGP Vingboons, 1640) #16.

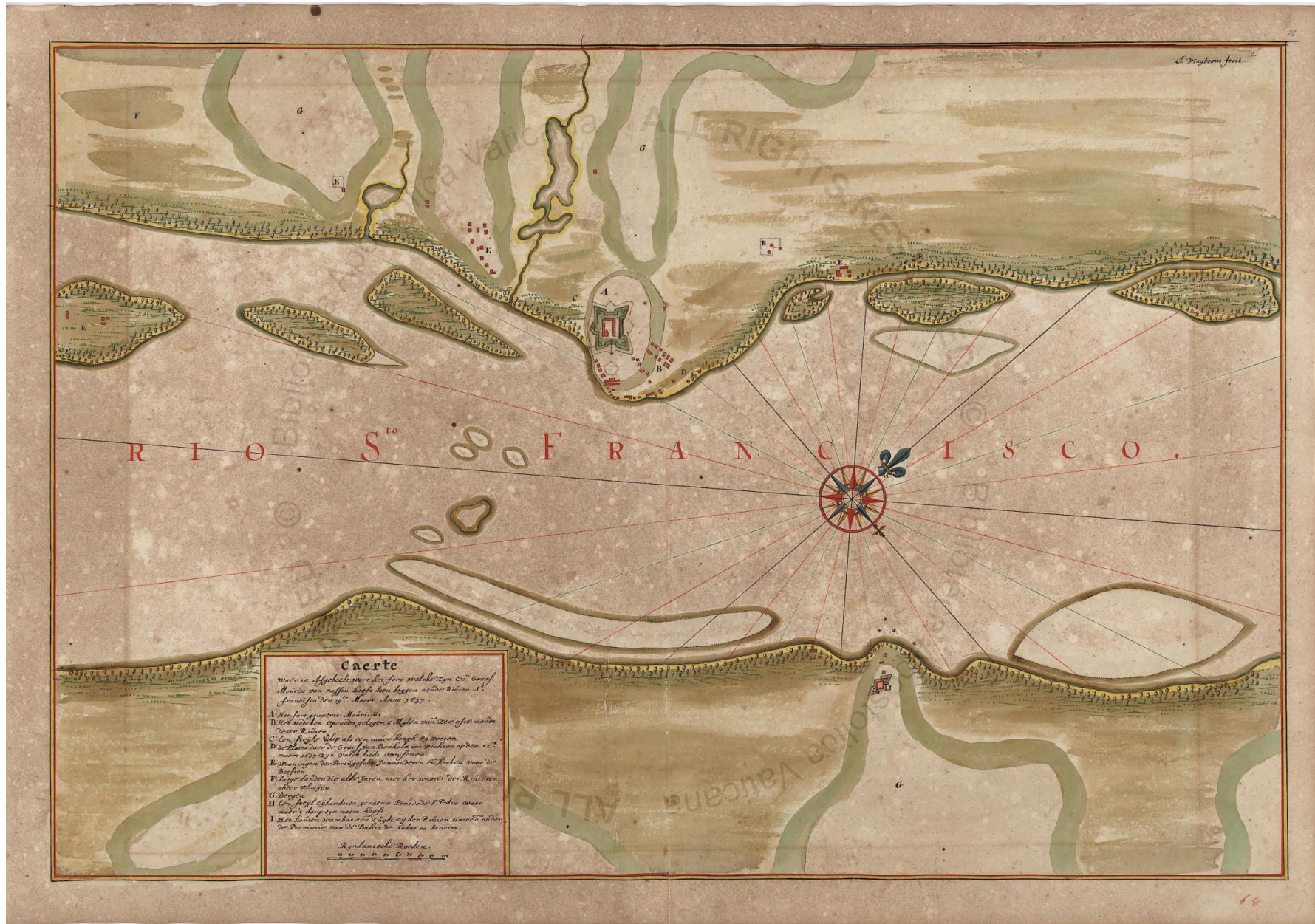


Figura 32: Caerte Waer in Afgebælt wort het Fort welcke Zyn Ex<sup>ti</sup> Graaf Moürits van Nassou [(BAV-Vinboons, 1640), fol.56 p 68r].

Tabela 3 – Imagens do quadro de legendas dos mapas Vingboons da Vila do Rio de São Francisco.

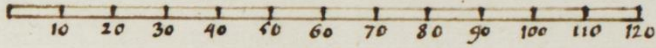
NL-HaNA_4.VELH_619.79	IAHGP Vingboons #16	MSS Reg.lat.2106 fol.56 p 68r
<i>Naart van het fort t welck Graaf Maurits van Nassauw heeft doen Leggen aan de Rivier S<sup>te</sup> Francisco. den 29<sup>en</sup> Maart 16</i>	<i>CAERTE Waer in Afgebeelt wort het fort welcke zyn. Ex<sup>te</sup> Graeff Mourits van Nassauw heeft doen Leggen an Rivier S<sup>te</sup> Francisco den 29<sup>en</sup> Maert.</i>	<b>Caerte</b> <i>Waer in Afgebeelt wort het fort welcke zyn. Ex<sup>te</sup> Graeff Mourits van Nassauw heeft doen Leggen an de Rivier S<sup>te</sup> Francisco den 29<sup>en</sup> Maert Anno 1637.</i>
<i>A. 't Fort Mouritijs genaamt.</i>	<i>A: 't Fort genaemt Mourits</i>	<i>A: Het fort genaemt Mouritijs</i>
<i>B. 't stedcke Oponedo. gelegen 6 Mylen van de Zee.</i>	<i>B: 't stedcken opendo gesleijf 6 mylen van de oeffenent deser Rivier.</i>	<i>B: Het stedcken Oponedo gelegen 6 Mylen van Zee ofte n<sup>der</sup> deser Rivier.</i>
<i>C. Stijle Klip hoog 89 voeten.</i>	<i>C: Een stijle Sip als een Muur hoog 89 voeten.</i>	<i>C: Een stijle Klip als een muer hoog 89 voeten</i>
<i>D. De plaats daer de Graaf van Bankala in 't gevecht op den 12<sup>en</sup> maart 1637 zijn volck liet overvallen.</i>	<i>D: De Plaets daer de Graeff van Bankala in het vechten op den 12<sup>en</sup> Maert 1637 zijn volck liet overvallen.</i>	<i>D: De Plaets daer de Graeff van Bankala in vechten op den 12<sup>en</sup> maert 1637 zijn volck liet overvallen</i>
<i>E. Woningen der Portugesen, en hokken voor de beesten.</i>	<i>E: woningen der Portugesen Inwoonders en hokken voor Beesten.</i>	<i>E: Woningen der Portugesen Inwoonders en hokken voor de Beesten.</i>
<i>F. Lage Landen die met 't wassen der rivier alle jaren onddelopen.</i>	<i>F: Lage Landen die alle jaren met het wassen der Rivieren onddelopen.</i>	<i>F: Lage Landen die alle jaren met het waeter der Rivieren</i>
<i>G. Bergen.</i>	<i>G: Bergen</i>	<i>G: BERGEN</i>
<i>H. Een steyl eylandt gen: Penedo de S<sup>te</sup> Pedro. waar na het dorp genaamt is.</i>	<i>H: Een steyl Eylandt genaemt Penedo de S<sup>te</sup> Pedro waar naer het dorp zyn naem heeft.</i>	<i>H: Een steyl Eylandt genaeemt Penedo de S<sup>te</sup> Pedro waar naer 't dorp syn naem heeft</i>
<i>I. 't Houet Wambas aan de Z<sup>ijde</sup> der Rivier. behorende onder de provincie van Bahia de todos os Santos.</i>	<i>I: 't Houet wambas aen Z<sup>ijde</sup> der Rivier, behorende onder de Provincie van Bahia de Todos os Santos.</i>	<i>I: Het houet wambas aen Z<sup>ijde</sup> der Rivier haerent de Provincie van de Bahia de Todos os Santos</i>
<i>Rijnlandische Roeden.</i> 	<i>Rynlandische Roeden</i> 	<i>Rynlandische Roeden.</i> 

Tabela 4 –Transcrição, por [B. N. Teensma](#), do quadro de legendas dos mapas Vingboons da Vila do Rio de São Francisco.

NL-HaNA_4.VELH_619.79	IAHGP Vingboons #16	MSS Reg.lat.2106 fol.56 p 68r
Kaart van het fort 't welk Graaf Maurits van Nassauw heeft doen leggen aan de Rivier S. <sup>to</sup> Francisco, den 29 maart 16 .	CAERTE waerin Affgebeelt wert het fort welcke zijn // Ex. <sup>ie</sup> Graeff Mourits van Nassauw heeft doen leggen aen~ Rivier S. <sup>t</sup> Francisco den 29 <sup>en</sup> Maert.	Caerte waer in afgebeelt wort het fort welcke zijn Ex. <sup>ie</sup> Graaf Mourits van nassau~ heeft doen leggen aen de Rivier S <sup>t</sup> Francisco den 19 <sup>en</sup> Maert Anno 1637.
A. 't Fort Mouritius genaamt.	A: 't fort genaemt Mourits.	A: Het fort geneamt Mouritius.
B. 't Stedeke Oponedo, gelegen 6 Mijlen van de zee.	B: 't Stedeken Openedo gelee~ 6 mijl van see ofte mont deeser Rivier.	B: Het stedeken Openedo gelegen 6 Mijlen van~ zee ofte mondt deser Rivier.
C. Stijle Klip hoog 89 voet.	C: Een steijlle clip als een Muer hoog 89 voeten.	C: Een steijle Clip als een muer hoogh 89 voeten.
D. De plaats daar de Graaf van Banhola in 't gevecht op den 12 maart 1637 zijn volk liet overzetten.	D: De Plaets daer de Gaeff van Banhola in het vechten op den 12 maert a. 1637 sij vokck liet ooversetten.	D: de Plaets daer de Graef van Banhola in't vechten op den 12 <sup>en</sup> maert 1637 zijn volck liedt oversetten.
E. Woningen der Portugezen, en hokken voor de beesten.	E: Wooninge der Portugeesche Inwoonderen en hocken voor~ Beesten.	E: Woningen der Portugesche Inwoonderen en~ hocken voor de Beesten.
F. Lage landen die met 't wassen der rivier alie Jaren onderlopen.	F. Laege Landen die alle Jaeren met het wassen der Rivier onder vloeijn.	F: laege landen die alle jaren met het waeter der Rivieren onder vloeijen.
G. Bergen.	G: Bergen.	G: Bergen.
H. Een stijl ijlandje gen. <sup>t</sup> Penedo de S. <sup>t</sup> Pedro, waarna het dorp genaamt is.	H. Een steijl Eijlantjen genaemt Penedo de S <sup>t</sup> Pedero waernaer het dorp zijn naem heeft.	H: Een steijl eijlandtien genaemt Penedo de S <sup>t</sup> Pedro waer naer 't dorp sijn naem heeft.
I. 't Houte Wambus aan de z.zijde der Rivier; behorende onder de Provintie van Bahia de todos os Sanctos.	I: Het houten wambas aende zuyd zij der Rivier, behoorende onde de Provintie van Bahia de Todos os Sanctos.	I: Het houten wambas aen~ zuijdtzij der Riuier, Hooren~ onder de Provintie van de Bahia de Todos os Sanctos.
Rhijnlandsche Roeden.	Rijnlandsche Roeden.	Rijnlantsche Roeden.

Tabela 5 – Tradução, por [B. N. Teensma](#), do quadro de legendas dos mapas Vingboons da Vila do Rio de São Francisco.

NL-HaNA_4.VELH_619.79	IAHGP Vingboons #16	MSS Reg.lat.2106 fol.56 p 68r
Mapa do Forte que o Conde Maurício de Nassau mandou construir sobre o Rio São Francisco no dia 29 de março de 16[37].	Mapa em que se representa o Forte que Sua Excelência Conde Maurício de Nassau mandou construir sobre o Rio São Francisco no dia 19 de março [de 1637].	Mapa em que se representa o Forte que Sua Excelência Conde Maurício de Nassau mandou construir sobre o Rio São Francisco no dia 19 de março [de 1637].
A. O Forte chamado Maurício.	A. O Forte chamado Maurício.	A. O Forte chamado Maurício.
B. A cidadinha Penedo, situada 6 léguas do mar.	B. A cidadinha Penedo, situada 6 léguas do mar ou da embocadura deste Rio.	B. A cidadinha Penedo, situada 6 léguas do mar ou da embocadura deste Rio.
C. Monte íngreme com altura de 89 pés.	C. Um monte íngreme como uma muralha, com altura de 89 pés.	C. Um monte íngreme como uma muralha, com altura de 89 pés.
D. Lugar onde o Conde de Banholo no combate de 12 de março de 1637 mandou atravessar sua gente.	D. O lugar onde o Conde de Banholo no combate de 12 de março de 1637 mandou atravessar sua gente.	D. O lugar onde o Conde de Banholo no combate de 12 de março de 1637 mandou atravessar sua gente.
E. Casas dos portugueses e currais para os animais.	E. Casas dos habitantes portugueses e currais para os animais.	E. Casas dos habitantes portugueses e currais para os animais.
F. Terrenos baixos que com a subida do rio todos os anos se inundam.	F. Terrenos baixos que todos os anos com a subida do rio se inundam.	F. Terrenos baixos que todos os anos com a subida do rio se inundam.
G. Montes.	G. Montes.	G. Montes.
H. Uma ilhota íngreme chamada Penedo de São Pedro, donde a povoação [aldeia] tirou seu nome.	H. Uma ilhota íngreme chamada Penedo de São Pedro, donde a aldeia [povoação] tem seu nome.	H. Uma ilhota íngreme chamada Penedo de São Pedro, donde a aldeia [povoação] tem seu nome.
I. O Reduto de madeira sobre a margem sul do rio, que pertence à província da Bahia de Todos os Santos.	I. O Reduto de madeira sobre a margem sul do Rio, que pertence à Província da Bahia de Todos os Santos.	I. O Reduto de madeira sobre a margem sul do Rio, que pertence à Província da Bahia de Todos os Santos.
Varas Renanas.	Varas Renanas.	Varas Renanas.

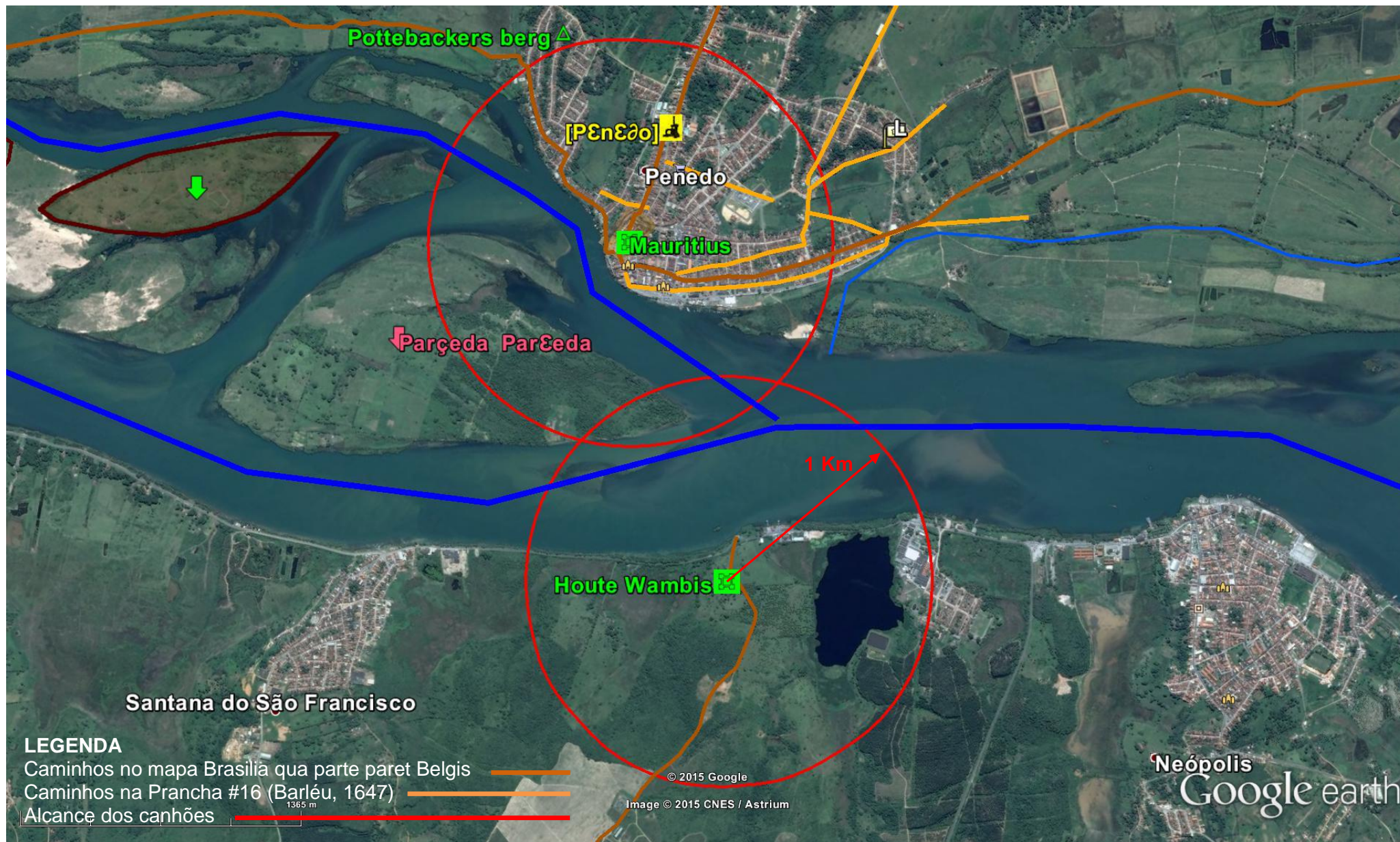


Figura 33: Imagem da área de cobertura de tiro dos Fortes '[Maurítius](#)' e '[Houte Wambis](#)', e da situação probabilística dos caminhos no Google Earth, gerada pelo georreferenciamento probabilístico dos mapas neerlandeses acima citados.

# PLANTA DO FORTE MAURICIO E ARREDORES



Figura 34: Planta do FORTE MAURÍCIO e arredores - detalhe da **Prancha #16 CASTRUM MAURITIJ** [(Barléu, 1647); fol. ante pg. 43].





Figura 35: Planta do FORTE MAURICIO e arredores - detalhe da **Kaart van het fort 't welk Graaf Maúrits van Nassaúw** (NL\_HaNA\_4.VELH\_619.79).



Figura 36: Planta do FORTE MAURICIO e arredores - detalhe da **Caerte Waer in Affgebæelt wort het Fort welcke Zyn Ex<sup>ti</sup> Graaf Mourits van Nassauw** ([IAHGP Vingboons, 1640](#)) #16.



Figura 37: Planta do FORTE MAURICIO e arredores - detalhe da **Caerte Waer in Afgebeelt wort het Fort welcke Zyn Ex<sup>ti</sup> Graaf Moürits van Nassou** [(BAV-Vinboons, 1640), fol.56 p 68r].

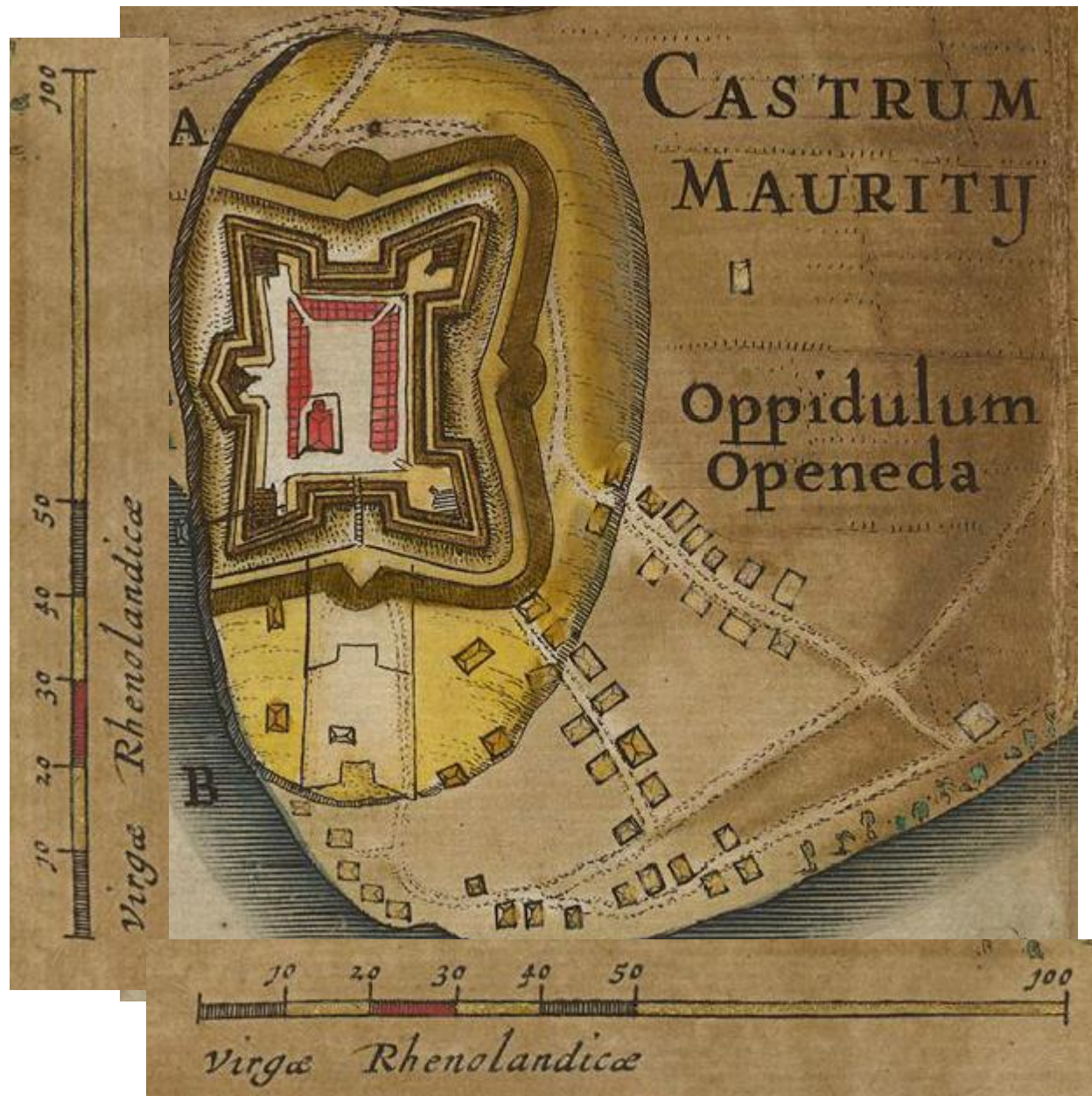


Figura 38: Situação do Forte Maurício (baseada na escala da **Prancha #16** **CASTRUM MAURITIJ** [[Barléu, 1647](#)]; fol. ante pg. 43].



## Forte Maurício :

Dimensões da base: 30 VR x 40 VR

1 VR = 1 Virga Rhenolandica = 1 vara renana

1 VR = 3,7635 m [([Haasbroeck, 1968](#)); pg.64].

Dimensões da base: 113 m x 150,6 m

*Outras informações:*

([Broeck, 1651](#)); pg. 39-40:

- ⇒ Perímetro do Forte: 276 varas\* = 607 m.
- ⇒ Perímetro da obra exterior: 60 varas\* = 132 m.
- ⇒ Não há palissadas em torno do Forte.
- ⇒ Construído sobre rocha.

\* vara interpretada como braça portuguesa = 2,20 m.

([Nieuhof, 1682](#)); pg. 268:

- ⇒ Igreja convertida em arsenal.

Figura 39: Dimensões do Forte Maurício (baseadas na escala da **Prancha #16 CASTRUM MAURITIJ** [([Barléu, 1647](#)); fol. ante pg. 43].



Figura 40: Superposição - meramente ilustrativa - da planta do Forte Maurício [da Prancha #16 CASTRUM MAURITIJ [(Barléu, 1647); fol. ante pg. 43]. na mancha urbana da cidade do Penedo-AL.

# **Localização dos CURRAIS onde residiam os moradores do Rócio do S. Francisco que se destacaram na empresa da liberdade divina**

[\(Calado, 1647\)](#); Vol.2, pg.106:

Capitão Valentim da Rocha Pita

Capitão André da Rocha de Antas

João Velho

Manuel Gonçalves Marzagão

Francisco Velanez



Figura 41: Currais de **FRANCISCO VELANEZ** assinalados no mapa **Brasilia qua parte paret Belgis** ([Margrave, 1647 BQPPB](#)) (Technische Universität Darmstadt (ULB 03051\_480)).



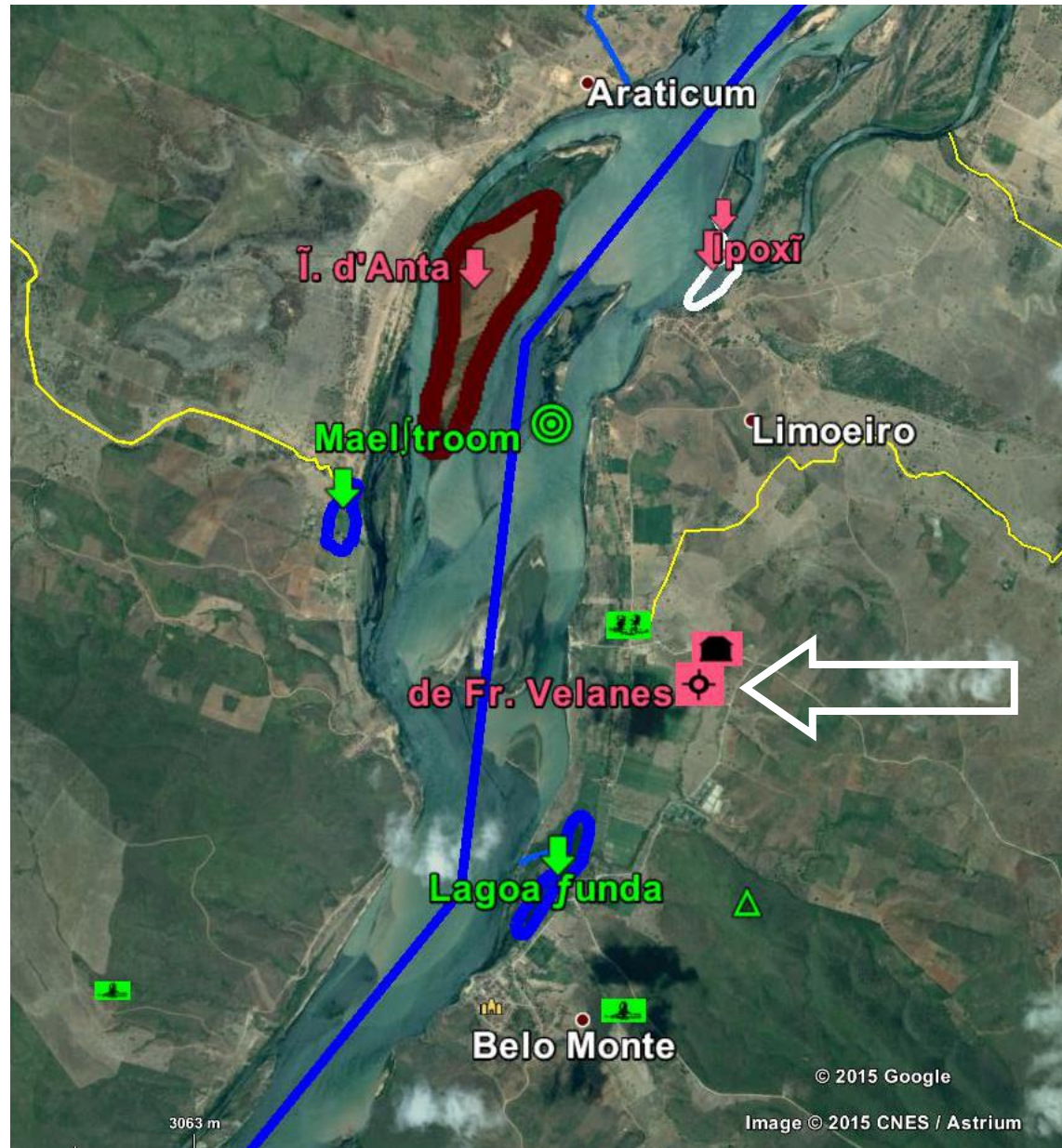


Figura 42: Georreferenciamento probabilístico do curral 'de Fr. Velanes' plotado no mapa *Brasilia qua parte paret Belgis* próximo à 'Lagoa funda', utilizando o arquivo .kml de [(Pereira, 2010) Georreferenciamento].

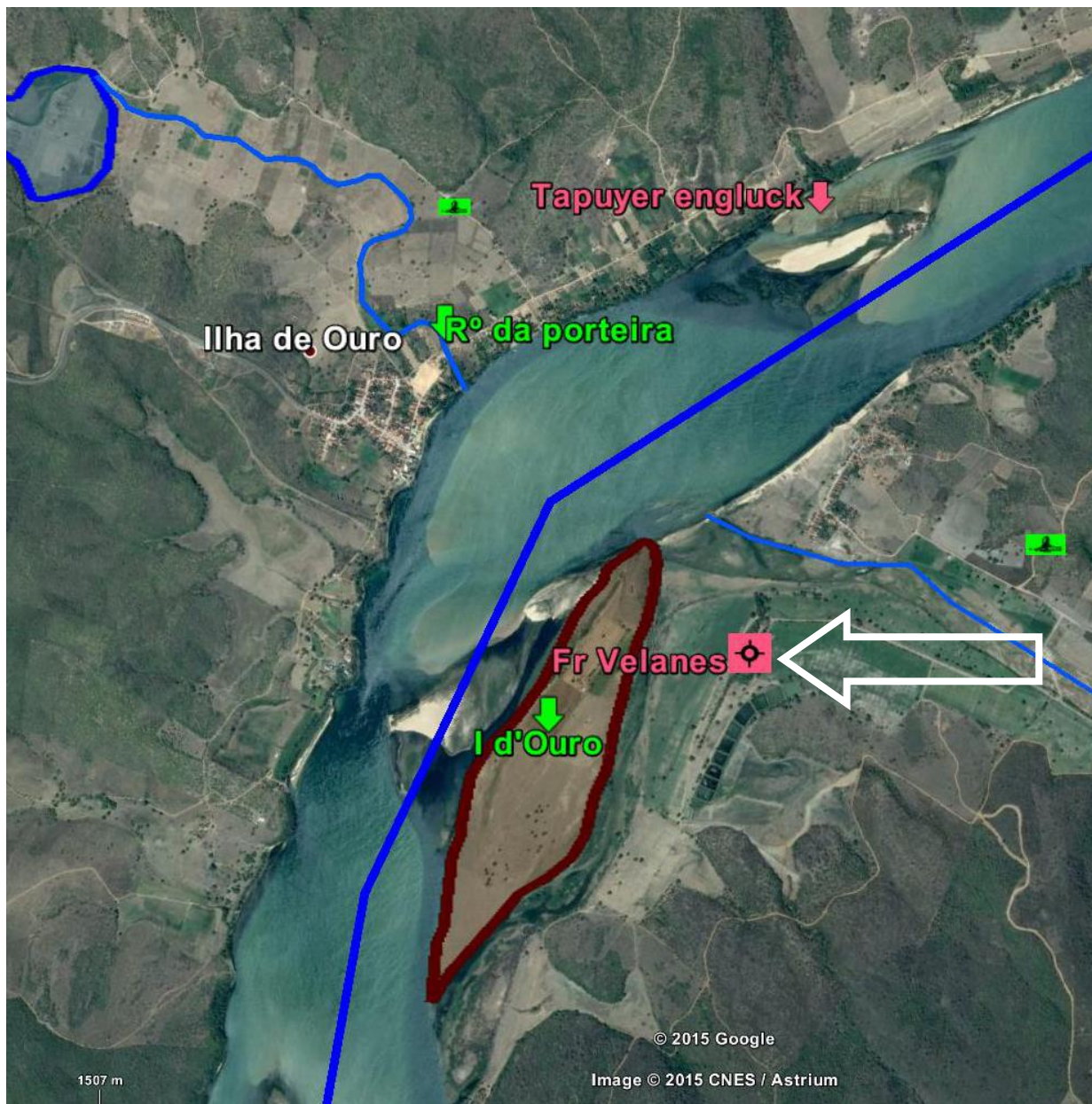
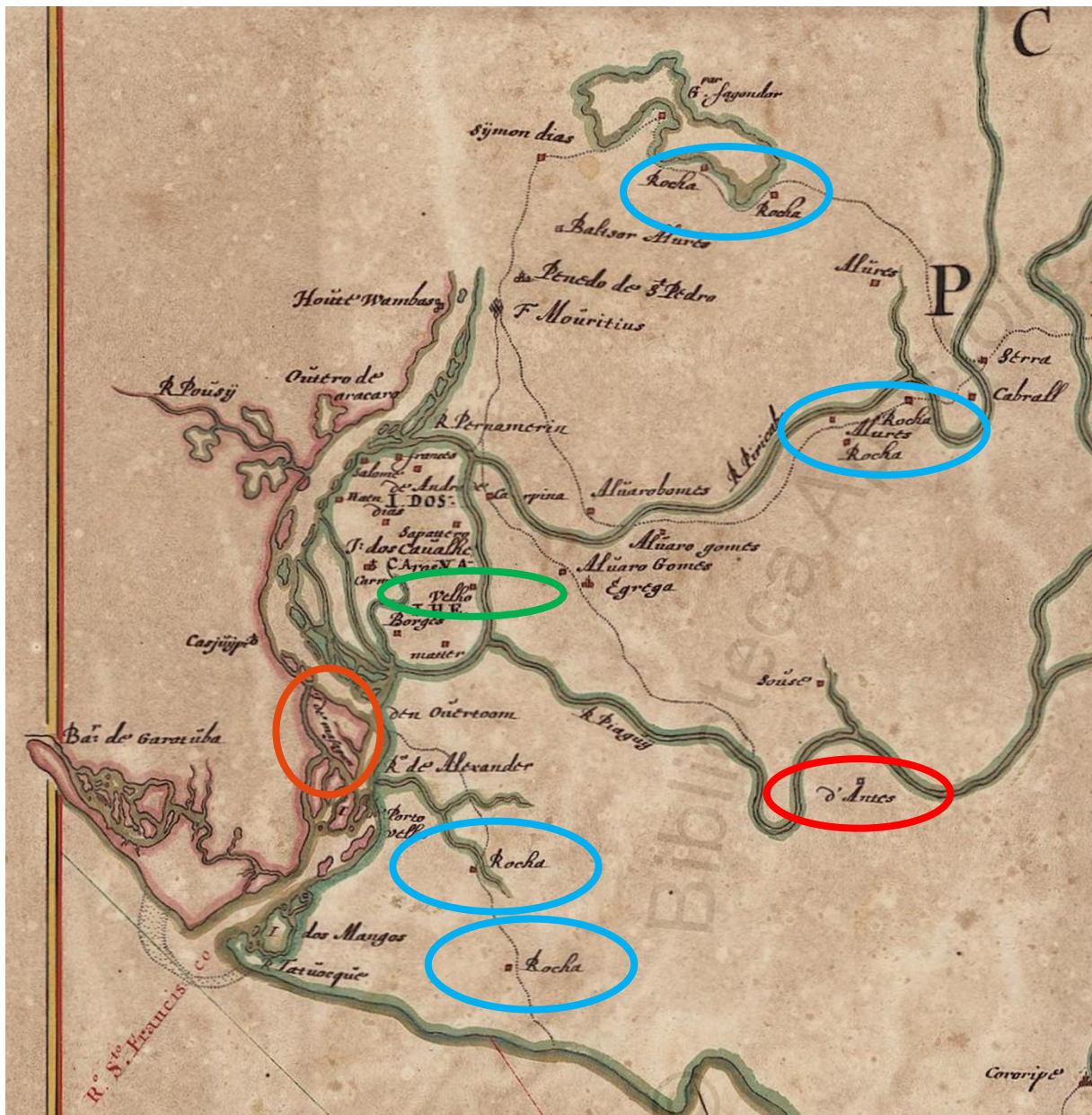


Figura 43: Georreferenciamento probabilístico do curral de 'Fr. Velanes' plotado no mapa *Brasilia qua parte paret Belgis* próximo à 'I d'Ouro', utilizando o arquivo .kml de [(Pereira, 2010) Georreferenciamento].



Capitão Valentim da **Rocha** Pita

Capitão André da Rocha **de Antas**

João **Velho**

Manuel Gonçalves **Marzagão**

Figura 44: Currais de moradores que se destacaram na empresa da liberdade divina assinalados no mapa CAPITANIA DO PHARNAMBOCQVE [(BAV-Vingboons, 1640), Reg.Lat. 2106, fol. 39, pg. 41r].

# Localização das CASAS e CURRAIS do Alcaide da Vila do Rio de São Francisco, BELCHIOR ÁLVAREZ.

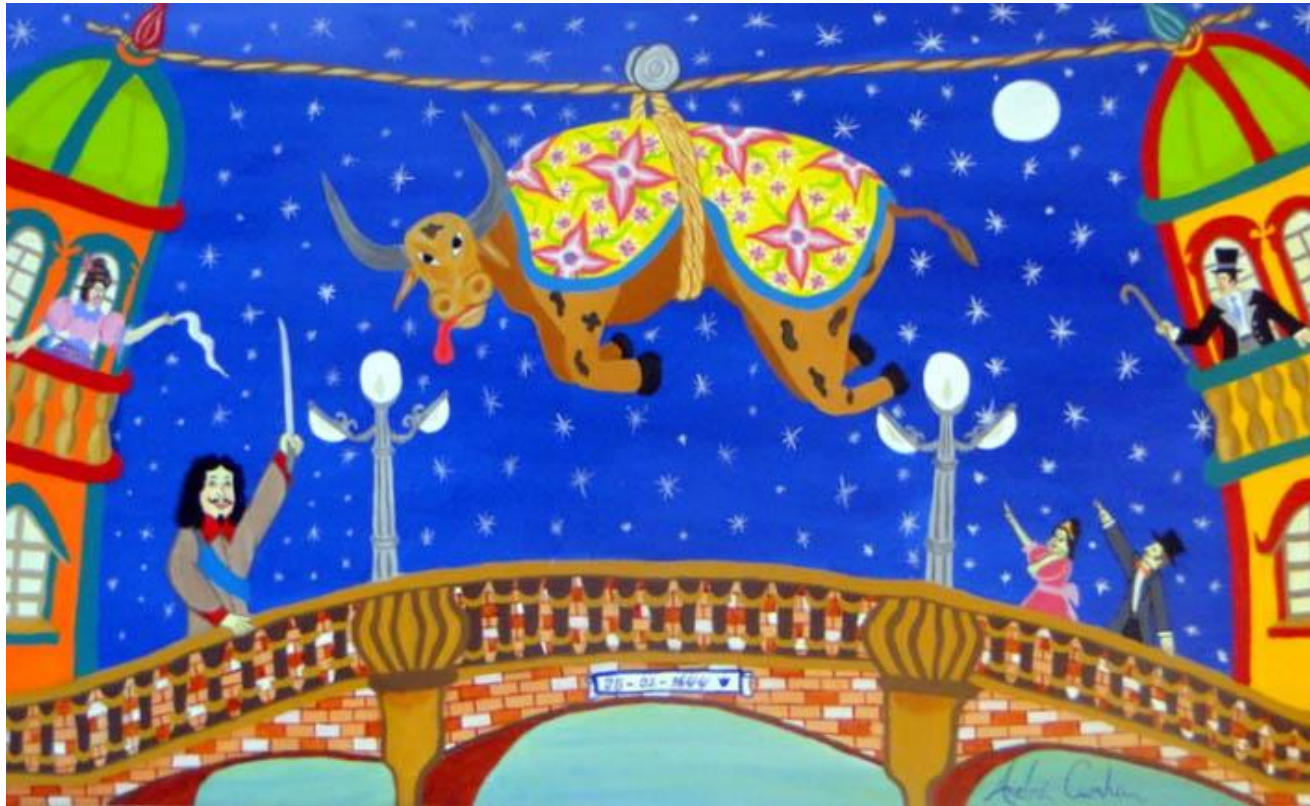


Figura 45: Boi Voador - Belchior Alvarez era o dono do boi manso que Nassau tomou emprestado para a burla do Boi Voador [(Calado, 1648), Vol. 1, pg.194]. Fonte da imagem:

[https://br.groups.yahoo.com/neo/groups/Cidad3\\_ImprensaLivre/conversations/topics/32255](https://br.groups.yahoo.com/neo/groups/Cidad3_ImprensaLivre/conversations/topics/32255), acesso em 01/03/2015)



Figura 46: Casa de Belchior Alvarez (*C. Domus Melchioris Albesz*), na Vila do Rio de São Francisco (*Oppidulum Openeda*) na **Prancha #16 CASTRUM MAURITIJ** [(Barléu, 1647); fol. ante pg. 43].

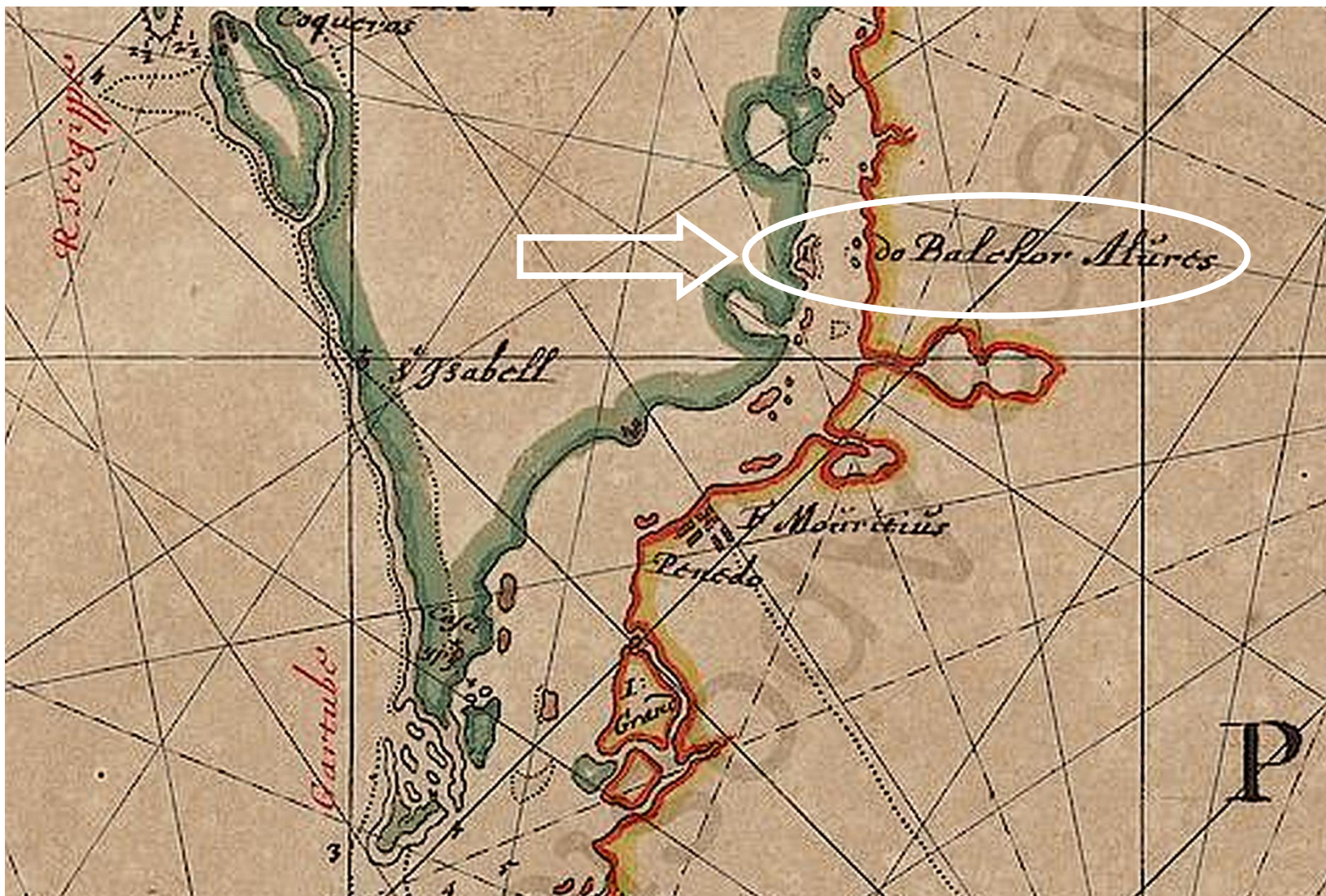


Figura 47: A Ilha do Belchior Alvarez (['I do Balchor AlürEs'](#)), no Rio São Francisco, a montante de 'F. Moüritiüs', no mapa **Capitania do Rio Ilheos-Capitania do Pharnambvcco** [[\(BAV-Vingboons, 1640\)](#) #34, p 36r].



Figura 48: Currais de Belchior Alvarez assinalados no mapa CAPITANIA DO PHARNAMBOCQVE [(BAV-Vingboons, 1640) , Reg.Lat. 2106, fol. 39, pg. 41r].



Figura 49: Currais de Belchior Alvarez assinalados no mapa **Brasilia qua parte paret Belgis** ([Margrave, 1647 BQPPB](#)) (Technische Universität Darmstadt (ULB 03051\_480)).



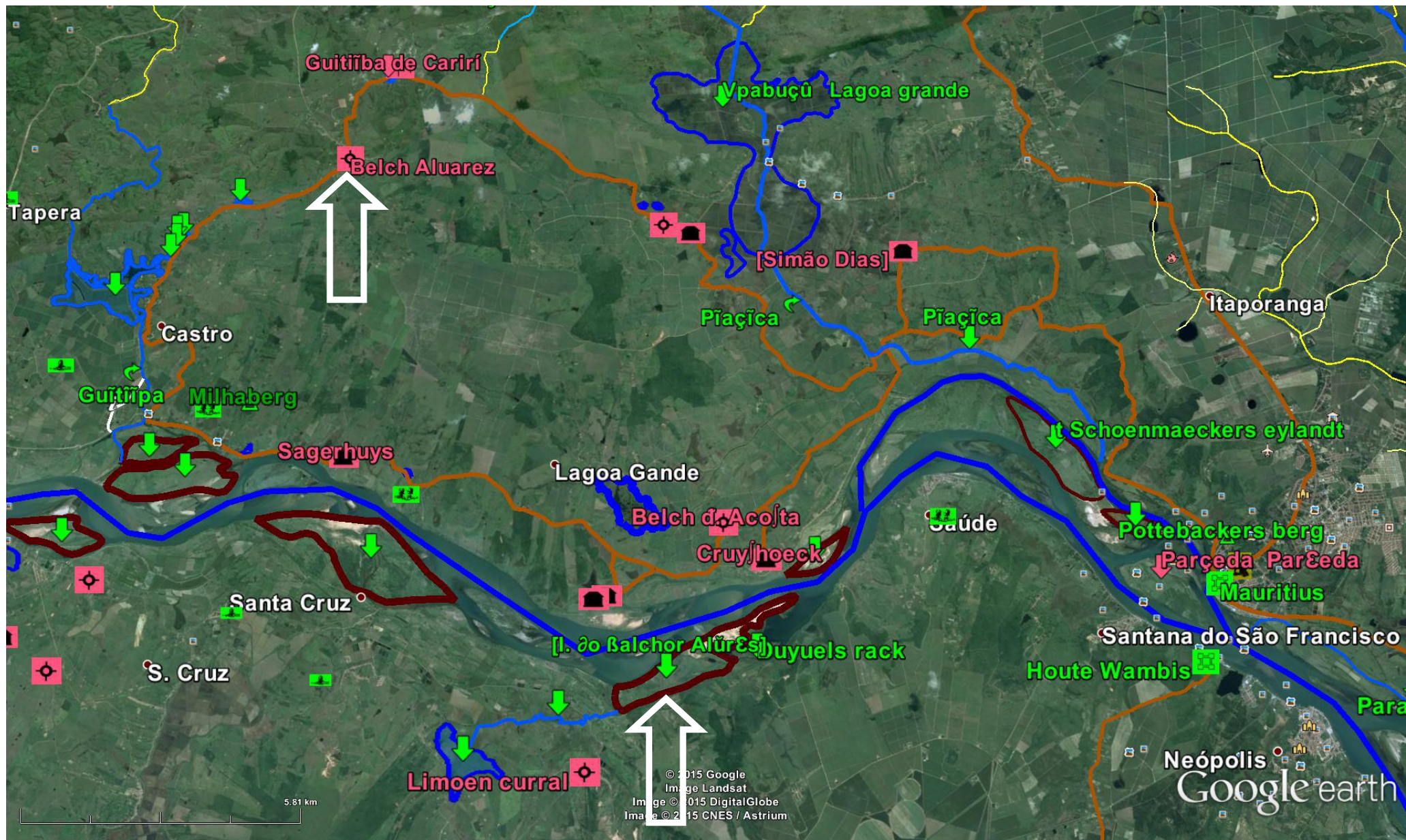


Figura 50: Georreferenciamento probabilístico da Ilha e do curral de Belchior Alvarez, ubicado a oeste da lagoa 'Vpabuçu', utilizando o arquivo .kml de [(Pereira, 2010) Georreferenciamento].

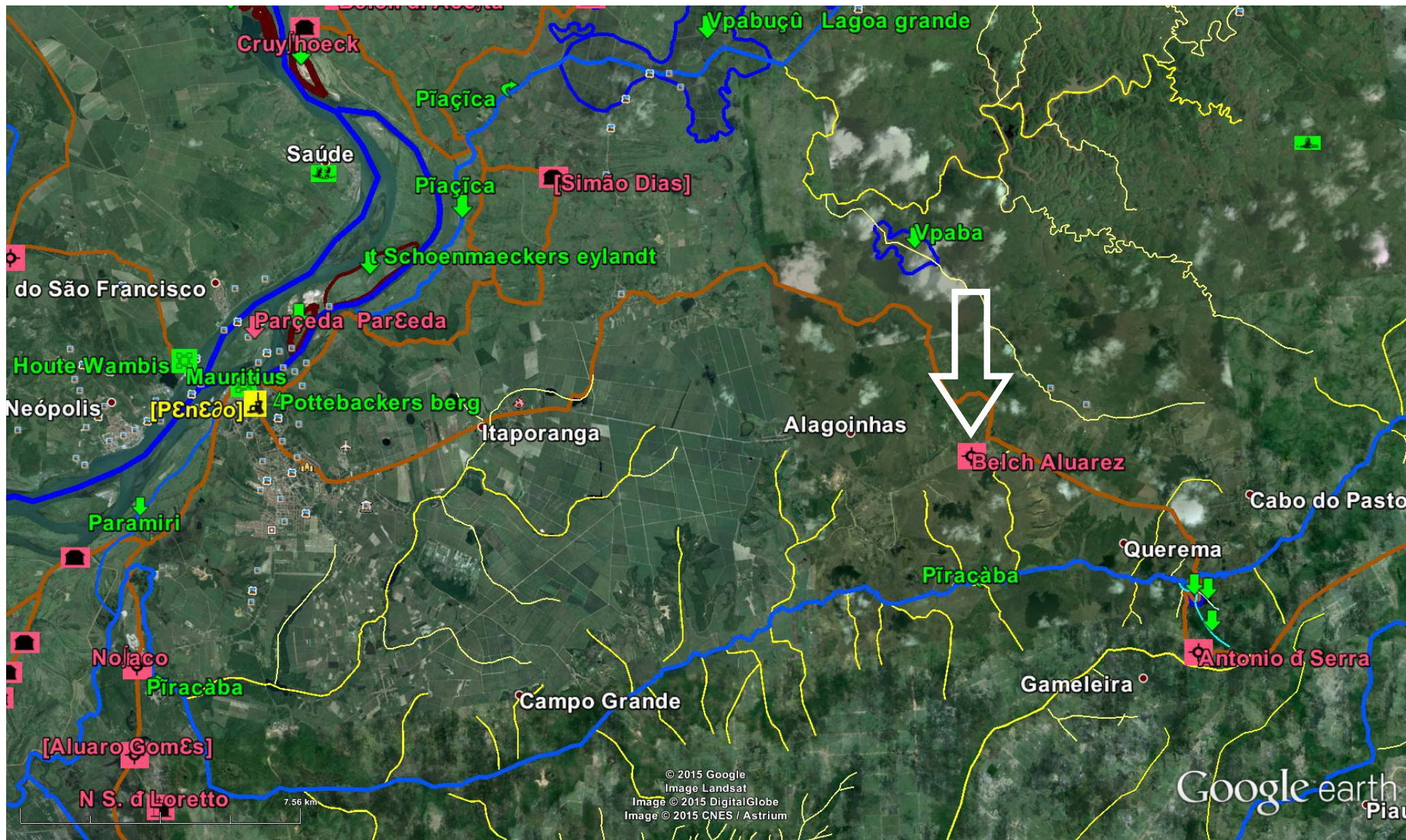
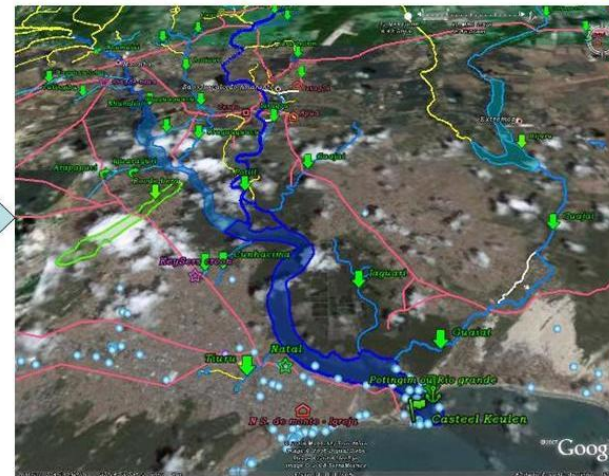
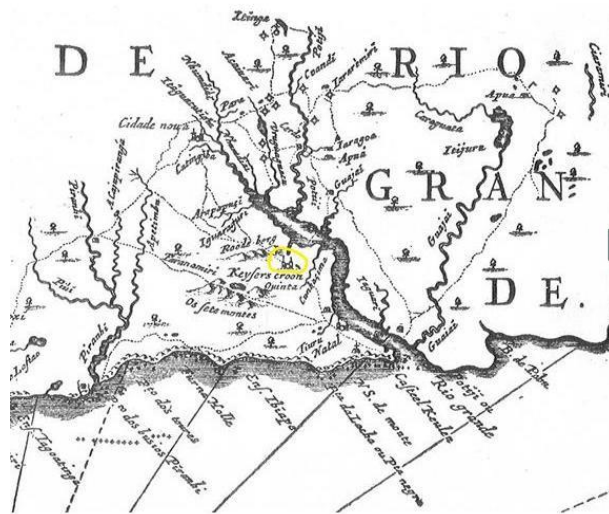


Figura 51: Georreferenciamento probabilístico do curral de Belchior Alvarez, ubicado na margem direita do 'Pīracàba' (Rio Perucaba), utilizando o arquivo .kml de [\[\(Pereira, 2010\) Georreferenciamento\]](#).

APRESENTAÇÃO DO

**GEORREFERENCIAMENTO DO MAPA**

***BRASILIA QUA PARTE PARET BELGIS NO GOOGLE EARTH***



DISPONÍVEL NA INTERNET, NO SITE da **Universidade de Brasília**

[biblioatlas - ATLAS DIGITAL DA AMÉRICA LUSA](#)

[COLEÇÃO LEVY PEREIRA](#)

Arquivo de Informação Geográfica (KML) do **GOOGLE EARTH™**

Download: [Arquivos para instalação da versão Google Earth](#)

# BIBLIOGRAFIA E ICONOGRAFIA:

## (4.VEL Y, 1643-1649)

Atlas manuscrito do Arquivo Nacional dos Países Baixos em Haia (AMANH) intitulado "Den Corte Beschrijvinge. Inhoudende. De Cust van Brazil ende meer andere Plaetsen" - (Uma breve descrição contendo a costa do Brasil e outros locais), documento 4.VEL Y, organizado por João de Laet, Diretor da Companhia das Índias Ocidentais (WIC), contendo textos geográficos e mapas a respeito do Brasil.

Pg.	Título original (*)	Título em português (*)
Y-3	De Cust van Brazil tusschen IJhas das IJhas en Rio das Contas	A Costa do Brasil entre a Vila de Ilhéus e o Rio das Contas
Y-4	De Cust van Brazil tusschen IJhas das IJhas en Rio Rijael	A Costa do Brasil entre a Vila de Ilhéus ao Rio Real
Y-8	De revier van Cammomou ende Rio St. Bastiaen	Do Rio Camamú ao Rio São Sebastião
Y-13	De Cust van Brazil tusschen de hoeck van Suagaripa ende het eijlant Tapperijca	A Costa do Brasil entre a Ponta de Jaguaripe e a Ilha de Itaparica
Y-16	De baij Todoslossantos ende Toro de Gracidave	Da Baía de Todos os Santos à Torre de Garcia de Ávila
Y-21	De Cust van Brazil tusschen Toore de Gracidave ende Rio Vassabara	A Costa do Brasil entre a Torre de Garcia de Ávila e o Rio Vaza Barris
Y-25	De Cust van Brazil tusschen Rio Vassabara ende Rio St. Antonij Mimijn	A Costa do Brasil entre o Rio Vaza Barris e o Rio Meirim.
Y-31	De Cust van Brazil tusschen Rio St. antonij Mimijn ende Cabo St. augustijn	A Costa do Brasil entre o Rio Santo Antônio Mirim (atual Rio Meirim) e o Cabo de Santo Agostinho
Y-41	De Cust van Brazil tusschen Cabo St. augusstijn ende hoeck van Pommarel	A Costa do Brasil entre o Cabo de Santo Agostinho e a Ponta de Pau Amarelo
Y-45	De Cust van Brazil tusschen Ponto Pommarel ende Cabo Blancko	A Costa do Brasil entre a Ponta de Pau Amarelo e o Cabo Branco
Y-48	De Cust van Brazil tusschen Cabo Blancko en Rio Jan de Sta	A Costa do Brasil entre o Cabo Branco e o Rio de João Lostão (Rio Trairi)
Y-51	De Cust van Brazil tusschen Rio Jan desta en cabo Roques	A Costa do Brasil entre o Rio de João Lostão (Rio Trairi) e o Cabo de São Roque
Y-54	De Cust van Brazil tusschen cabo Roques en Bay Cazay	A Costa do Brasil entre o Cabo de São Roque e a Baía de Caiçara (do Norte)
Y-57	De Cust van Brazil tusschen de Bay Caysay en ponto abaron	A Costa do Brasil entre a Baía de Caiçara (do Norte) e a Ponta de Ubarana (Ponta Grossa)
Y-59	De Cust van Brazil tusschen ponto abaron en Rio Syara	A Costa do Brasil entre a Ponta de Ubarana (Ponta Grossa) e o Rio Ceará

(\*) (Teensma, 2011).

Disponível em <http://www.gahetna.nl/collectie/archief/inventaris/gahetnascans/eaid/4.VEL/inventarisnr/Y/level/file> , acesso em 08/03/2015.

## (4.VEL Y, 2011)

ATLAS DA COSTA DO BRASIL 1643 - c. 1649, organizado por José Monteiro Soares e Cristina Ferrão, Kapa Editorial, Petrópolis, Rio de Janeiro, Brasil, 2011.

## (Albernaz, 1616)

Albernaz, João Teixeira. Mapas. In: Moreno, Diogo de Campos: **Reção do Estado do Brasil no Governo do Norte somete asi como o teve dō Diogo de Meneses até o anno de 1612**, [Manuscrito],[c. 1616]. Biblioteca Pública Municipal do Porto, cota ms. 126. Porto, Portugal.

Mapa	Título	Fol.
MS-126_item1/P12	TERRA DE SANTA CRVZ A QVE VULGARMENTE CHAMÃO BRASIL	5
MS-126_item1/P37	Demonstração da capitania do Espírito Santo até à Ponta da Barra do Rio Doce no qual parte com Porto Seguro...	17
MS-126_item1/P50	Diligentíssima demonstração da Sonda dos Abrolhos na Costa do Brasil desde o rio de Frades e a ponta de Corumbabo até o rio das Caravela...	23
MS-126_item1/P67	No ponto A. se mostra a povoação de Porto Seguro junto do rio Serinhaem...	31
MS-126_item1/P82	Mostra-se a barra de Santo António que até o Rio Grande que se vê no ponto B. he terra de Porto Seguro...	38
MS-126_item1/P99	Capitania dos Ilhéus	46

Mapa	Título	Fol.
MS-126_item1/P104	Rio das Contas Camamumu e o morro de São Paulo	48
MS-126_item1/P119	A Bahia de Todos os Santos...	55
MS-126_item1/P124	Planta da Cidade do Salvador na Baía de Todos os Santos	-
MS-126_item1/P125	Planta da Cidade do Salvador na Baía de Todos os Santos	-
MS-126_item1/P154	Serigipe del Rei	71
MS-126_item1/P164	[planta] Forte Novo de Pasaíem	76
MS-126_item1/P165	Rio de São Francisco	-
MS-126_item1/P184	Capitania de Paránanbuco	84
MS-126_item1/P193	Prespectiva do Recife e Vila de Olinda	88
MS-126_item1/P222	Capitania de Itamaraca	103
MS-126_item1/P237	Paraiva ou rio de S. D.os	109
MS-126_item1/P252	Rio Grande capitania de Sua Magestade	116
MS-126_item1/P261	Barra do Perejá até o Rio Meari	120

Disponível em

[http://arquivodigital.cm-porto.pt/Conteudos/Conteudos\\_BPMP/MS-126/MS-126\\_item1/index.html](http://arquivodigital.cm-porto.pt/Conteudos/Conteudos_BPMP/MS-126/MS-126_item1/index.html)

acesso em 25/2/2015.

**(Albernaz, 1626)**

Albernaz, João Teixeira. Mapas. In: Moreno, Diogo de Campos. **LIVRO QUE DÁ RAZÃO DO ESTADO DO BRASIL**. Instituto Nacional do Livro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1968. [Reprodução do livro manuscrito do acervo do IHGB, *circa* 1626/1627].

Sigla	Mapa/Planta	Pg.
RJ-SV	Descrição da costa qvn do Rio de Ianeiro até o Porto de São Vicente CARTA DA COSTA SUL DO BRASIL	17
RJ	RIO DE IANEIRO CARTA DO RIO DE JANEIRO	19
MA-ST	Mostraça na presente tavao toda a costa que ha entre as Ilhas de maricaha e o Cabo de São thome ... CARTA DA COSTA LESTE/SUL DO BRASIL	21
ES	Demonstração da Capitania de Espirito Santo ... CARTA DA COSTA LESTE DO BRASIL (1ª)	25
PS	Porto Seguro CARTA DA COSTA LESTE DO BRASIL (2ª)	27
AB	De mostração da Sonda dos Abrolhos na Costa do Brasil desdo Rio dos Frades e ponta de Cozunbabo até ORio das Caravelas ... CARTA DA COSTA LESTE DO BRASIL (3ª)	29
SA-RG	Mostra abarra do Santo Antonio que ate o Rio grande ... CARTA DA COSTA LESTE DO BRASIL (4ª)	33
IL	CAPITANIA DOS ILHEOS CARTA DA COSTA LESTE DO BRASIL (5ª)	35
CA_SP	RIO DAS CONTAS CAMAMV MORRO DE S PAVLO CARTA DA COSTA LESTE DO BRASIL (6ª)	37
BTS	A BAHIA DE TODOS OS SANTOS CARTA DA BAHIA DE TODOS OS SANTOS	45
SE	SIRIGIPE DEL REI CARTA DA COSTA LESTE DO BRASIL (7ª)	51
RSF	RIO DE SÃO FRANCISCO CARTA DO CURSO DO RIO SÃO FRANCISCO	55
FNP	[Planta] FORTE NOVO DA PASAGÊ'	57
PE	CAPITANIA DE PERNÁOBVCO CARTA DA COSTA LESTE DO BRASIL (8ª)	63
REC	Recife senpre descuberto de agoas viuas lavado dagga CARTA DA COSTA LESTE DO BRASIL (9ª)	65
IT	CAPITANIA DE ITAMARACA CARTA DA COSTA LESTE DO BRASIL (10ª)	69
PB	PARAIBA OV RIO DE SÃO.DOMINGOS CARTA DA BARRA DO RIO PARAÍBA	75
RG	(Rio Grande) & PRANTA DO FORTE QVE DEFENDE A BARRA DO RIO GRANDE CARTA DA COSTA LESTE DO BRASIL (11ª)	81
RG-CE	Descrção do verdadeiro descubrimento e nova conquista do Rio de Iaguaribe ... CARTA DA COSTA NORTE/LESTE DO BRASIL	83
MA	MARANHÃO CARTA DO MARANHÃO	85

### (Albernaz, 1627)

Albernaz, João Teixeira: [Atlas] Livro em que se mostra / a descripção de toda a costa do estado do Brasil e seus / portos, barras e sondas delas / Feito Por João teixeira Albernaz moço da camara de sua Magestade / e seu cosmographo Em Lixboa Anno de 1627. [Manuscrito], 1927. Bibliothèque nationale de France, Département des Manuscrits, Portugais 6, Identifiant: [ark:/12148/btv1b55002487b](http://ark:/12148/btv1b55002487b). 46f.

Mapa	Título	Fol.
Carte 1	Descripção de todo o estado do Brasil.	05v-08v
Carte 2	A costa que vay do porto de São Viçente pera o Rio da Prata.	09v-10r
Carte 3	A costa que ha entre o Rio de Janeiro e o porto de São Viçente.	11v-12r
Carte 4	Porto do Rio de Janeiro.	13v-14r
Carte 5	A costa que vai das ilhas de Maricaha ate o cabo de São Thome	15v-16r
Carte 6	Geographica demonstração da capitania do Espirito Santo.	17v-18r
Carte 7	Deligentissima demonstração da sonda dos Abrolhos na costa do Brasil, desd'o Rio dos frades e ponta de Corinbabo ate o Rio das Caravellas. Feita por mandado do governador Don Dioguo de Menezes o anno de 1610.	19v-20r
Carte 8	Porto Seguro.	21v-22r
Carte 9	Capitania dos Ilheos.	23v-24r
Carte 10	Rio das Contas, Camamu, e Morro de São Paulo.	25v-26r
Carte 11	Todo o reconcavo da Bahia de todos os santos, scithio da çidade do Salvador, barra de Jaguaripe, asentos das fazendas e nomes de seus possuidores. Mostraçe mais a costa que vay pera a ençeada de Vazabaris até o principio d'ella no Rio Tapocoru.	27v-30v
Carte 12	Rio de São Francisco.	31v-32r
Carte 13	Capitania de Pernaõ Buco.	33v-34r
Carte 14	Pernaõ Buco.	35v-36r
Carte 15	Carta geographica da costa que vai da barra do Pao Amarelo e se continua até o Rio da Parâ Iba.	37v-38r
Carte 16	Para Iba ou Rio de São Dominguos.	39v-40r
Carte 17	Côte du Brésil, du Rio Piquitinga au Rio Mogongoape, avec une "pranta do forte do Rio Grande"	41v-42r
Carte 18	Carte des terres découvertes par le capitaine Pero Coelho de Sousa, de 1603 à 1608, entre le Rio Grande et le Rio Pereja	43v-44r
Carte 19	Maranhão.	45v-46r

Disponível em

<http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b55002487b> acesso em 25/2/2015.

### (Anônimo, 1647)

[Anônimo]: Diário ou breve discurso [Acerca da rebelião e dos pérfidos desígnios dos portugueses do brasil, descobertos em junho de 1645, e do mais que se passou até 28 de abril de 1647], [Escreito por um curioso que residia no Brasil no começo da rebelião, e que ainda agora ali mora]. Arnhem, 1647. In: REVISTA DO INSTITUTO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PERNAMBUCANO, vol. XXXII, Recife, Pernambuco, Brasil, 1932, pp. 121-225.

Disponível em:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jn001325.pdf>

acesso em 04/03/2015.

### (Barléu, 1647)

Barléu, Gaspar: HISTÓRIA DOS FEITOS RECENTEMENTE PRATICADOS DURANTE OITO ANOS NO BRASIL ... [1647], tradução e anotações de Cláudio Brandão, Ministério da Educação, Rio de Janeiro, Brasil, 1940 [MCMXL].

Barlæi, Casparis: RERVM PER OCTENNIVM IN BRASILIA [Et alibi nuper gestarum, sub Præfectura Illustrissimi Comitiss I. Mavritii, Nassoviæ, &c. Comitiss ... Historia]. Ex Typographeio Ioannis Blaev, Amstelodami, 1647 [MDCXLVII].

- versão em português, edição brasileira de 1940 acima referenciada, disponível em

[http://www.brasiliana.usp.br/bitstream/handle/1918/03973800/039738\\_COMPLETO.pdf](http://www.brasiliana.usp.br/bitstream/handle/1918/03973800/039738_COMPLETO.pdf)

acesso em 10/9/2013.

- edição original de 1647, em latim, preto e branco, disponível em

[http://www.brasiliana.usp.br/bitstream/handle/1918/00246000/002460\\_COMPLETO.pdf](http://www.brasiliana.usp.br/bitstream/handle/1918/00246000/002460_COMPLETO.pdf)

acesso em 10/9/2013.

- edição original de 1647, em latim, colorida, disponível em

[http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_obrasraras/barleus/index.htm](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_obrasraras/barleus/index.htm) , acesso em 08/03/2015.

Índice de vistas, plantas e mapas:

# prancha	Mapa ou Imagem	Ante pg.
1	Cirii.	25
2	Parnambucum.	25
3	Parnamb. et Tamarica.	25
4	Parayba et Rio Grande.	25
6	Prælium Propè Portum Calvum.	37
7	Portus Calvus.	37
8	Obliidio et expugnatio Portus Calvi.	37
9	Civitas Olinda.	41
10	Olinda.	41
12	Serinhaim.	41
13	Civitas Formosa Serinhamensis	41
16	Castrum Mauritj.	43
17	Castrum Mauritj ad ripam fl. S. Francisci.	43
18	I. Tamarica.	53
19	Insula Tamarica	53
24	Siara.	67
25	Arx Siara.	67
26	Fl. Parayba.	71
27	Parayba.	71
28	Ostium fluminis Parayba.	71
29	Castrum Ceulii, Rio Grande.	75
30	Fl. Grandis.	75
33	Insula Antonii Vazii.	137
35	Mauritiopolis. Reciffa	137
36	Caput S. Augustini.	137
37	Caput S. Augustini.	137
40	Mauritiopolis Reciffa et circumjacentia castra.	147

**(BAV-Vingboons, 1640)**

Mapas manuscritos do ATLAS CRISTINA, [mapas fonte circa 1640], [J. Vingboons fecit.], BAV Reg. Lat. 2106. Biblioteca Apostólica Vaticana. Cidade do Vaticano.

# SIGLA	MAPA (*)	Observação
	◀Topônimos extremos no litoral▶	
Reg.Lat.2106 f.034	CAPITANEA DO RIO ILHEOS - CAPITANIA DO PHARNAMBUCCO	⊕ Inclui: - CAPITANEA DO RIO ILHEOS, - CAPITANIA DO BAHIA DE TODOS OS SANCTOS, - CAPITANIA DO SERGIPPE DEY REY e - a parte meridional da CAPITANIA DO PHARNAMBUCCO.
Reg.Lat.2106 f.035	CAPITANIA DE RIO GRANDE	⊕ Inclui: - a CAPITANIA DE RIO GRANDE, do 'R. ZiEramirin', e - a parte boreal da CAPITANIA DE PARAYBA, até 'R Mirerÿ'.
Reg.Lat.2106 f.036	CAPITANIA DE PARAYBA	⊕ Inclui: - a parte meridional da CAPITANIA DE RIO GRANDE, da 'Pta. de Pippa', - a CAPITANIA DE PARAYBA, e - e a parte boreal da CAPITANIA DE I. TAMARICA. ⊕ Atribui à Capitania de Itamaracá do 'R. Gūasay' (Rio Graú) ao 'R°. Gojana' (Rio Goiana).
Reg.Lat.2106 f.037	CAPITANIA DE I. TAMARICA	⊕ Inclui: - a parte meridional da CAPITANIA DE PARAYBA, - a CAPITANIA DE I. TAMARICA, - a parte boreal da CAPITANIA PHARNAMBOCQVE, até 'O Barretto' (Barreta, ao sul do 'R° ðE Effogados'). ⊕ Atribui à Capitania de Itamaracá do 'R. Gūasay' (Rio Graú) à barra do 'R°. JĖgūaribÿ' (Rio do Barro Branco, barra em Maria Farinha), incluindo seu afluente m.e. 'R°. Aniama' (Arroio Caité, no alto curso; Arroio Desterro, no baixo curso.) —

# SIGLA	MAPA (*)	Observação
<b>◀Topônimos extremos no litoral▶</b>		
Reg.Lat.2106 f.038	CAPITANIA DE PHARNAMBOCQVE	⊕ Inclui a parte central da CAPITANIA DE PHARNAMBOCQVE, da 'Villa ðε Olinðε ðε Pharnambüq' até o 'R°. Totomonha' (Rio Tatuamunha).
Reg.Lat.2106 f.039	CAPITANIA DE PHARNAMBOCQVE	⊕ Inclui a parte meridional da CAPITANIA DE PHARNAMBOCQVE, Da 'Bra. Rottea' / 'R°. Totomonha' (Rio Tatuamunha) até a 'Ba: de Garatüba' (Barra de garatuba-BA).
Notas: Reg. Lat. : [Reginenses latini]; Autoria dos mapas base - vide (IAHGP-Vingboons, 1640).		

Disponível em

[http://digi.vatlib.it/view/MSS\\_Reg.lat.2106/0001/thumbs?sid=3026899537fd93666780f46084a7fe11#current\\_page](http://digi.vatlib.it/view/MSS_Reg.lat.2106/0001/thumbs?sid=3026899537fd93666780f46084a7fe11#current_page) acesso em 08/03/2015.

#### **(Broeck, 1651)**

Broeck, Matheus van den: Diário ou narração histórica (1645-1646). [Traduzido e anotado por José Hygino Duarte Pereira]. In: REVISTA TRIMENSAL DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO BRASIL, Tomo XL, Parte Primeira, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1877, pg. 5-65.

Disponível em

[http://www.ihgb.org.br/publicacoes/revista-ihgb/item/download/204\\_836283c221f5dc6b9817699bb65d5c24.html](http://www.ihgb.org.br/publicacoes/revista-ihgb/item/download/204_836283c221f5dc6b9817699bb65d5c24.html)

acesso em 7/9/2011.

Edição original:

Broeck, Matheus vanden - Journael/ ofte Historiaelse Beschrijvinge van Matheus vanden Broeck, t' Amstelredam, Voor Gerrit van Goedesbergen, Boeck-verkoo- per op het water, by de nieuwe-brugh, inde Delfte Bybel, Anno 1651.

Disponível em Brasileira USP

[http://www.brasiliana.usp.br/bitstream/handle/1918/02112900/021129\\_COMPLETO.pdf](http://www.brasiliana.usp.br/bitstream/handle/1918/02112900/021129_COMPLETO.pdf)

acesso em 7/9/2011.

#### **(Calado, 1648)**

Calado, Frei Manoel: O VALEROSO LUCIDENO, Volumes 1 e 2, Editora Itatiaia Ltda., Belo Horizonte, Minas Gerais, Editora da Universidade de São Paulo, Brasil, 1987.

#### **(Câmara Cascudo, 1956)**

Câmara Cascudo, Luís da: GEOGRAFIA DO BRASIL HOLANDES, Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1ª Edição, 1956.

#### **(Coelho, 1654)**

Coelho, Duarte de Albuquerque: MEMORIAS DIARIAS DE LA GVERRA DEL BRASIL, POR DISCURSO DE NVEVE años, empeçando desde el de M. DC. XXX, Madrid, por Diego Diaz de la Carrera, Impresor del Reyno, año 1654.

Disponível em

[http://www.brasiliana.usp.br/bitstream/handle/1918/00592400/005924\\_COMPLETO.pdf](http://www.brasiliana.usp.br/bitstream/handle/1918/00592400/005924_COMPLETO.pdf)

acesso em 30/12/2014.

Edição traduzida:

Coelho, Duarte de Albuquerque: MEMÓRIAS DIÁRIAS DA GUERRA DO BRASIL PELO DECURSO DE NOVE ANOS, COMEÇANDO EM 1630, tradução de Murilo Lisboa e Paula Maciel Barbosa, Editora BECA, São Paulo, SP, Brasil, 2003.

O livro é acompanhado de CD, contendo a imagem do texto original, página a página, e a respectiva tradução.

#### **(Dussen, 1640)**

DUSSEN, Adriaen Van der: Relatório sobre o estado das Capitânicas conquistadas no Brasil, redigido pelo senhor Adriaen van der Dussen, datado de 10 de dezembro de 1639 e apresentado ao Conselho dos XIX na Câmara de Amsterdam em 4 de abril de 1640. In: Gonsalves de Mello, J. A., FONTES PARA A HISTÓRIA DO BRASIL HOLANDÊS, vol. 1 - A ECONOMIA AÇUCAREIRA, Parque Histórico Nacional dos Guararapes, MEC/SPHAN/FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA, Recife, Pernambuco, Brasil, 1981, DOCUMENTO 6, pg. 131-232.

#### **(Gonsalves de Mello, 1981)**

Gonsalves de Mello, José Antônio: FONTES PARA A HISTÓRIA DO BRASIL HOLANDÊS, vol. 1 - A ECONOMIA AÇUCAREIRA, Parque Histórico Nacional dos Guararapes, MEC/SPHAN/FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA, Recife, Pernambuco, Brasil, 1981.



**(Gonsalves de Mello, 1985)**

Gonsalves de Mello, José Antônio: FONTES PARA A HISTÓRIA DO BRASIL HOLANDÊS, vol. 2 - A ADMINISTRAÇÃO DA CONQUISTA, Parque Histórico Nacional dos Guararapes, MEC/SPHAN/FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA, Recife, Pernambuco, Brasil, 1985.

**(Gonsalves de Mello, 2000)**

Gonsalves de Mello, José Antônio: JOÃO FERNANDES VIEIRA: MESTRE-DE CAMPO DO TERÇO DE INFANTARIA DE PERNAMBUCO. Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Lisboa, Portugal, 2000. [ISBN 972-8325-88-6].

**(Hamel; Bullestrate; Bas - 1646)**

HAMEL, H.; BULLESTRATE, Adriaen Van; BAS, P. Jansen: RELATÓRIO APRESENTADO POR ESCRITO AOS NOBRES E PODEROSOS SENHORES DEPUTADOS DO CONSELHO DOS XIX, E ENTREGUE PELOS SENHORES H. HAMEL, ADRIAEN VAN BULLESTRATE E P. JANSEN BAS, SOBRE A SITUAÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DOS REFERIDOS PAÍSES, TAL COMO SE ENCONTRAVAM AO TEMPO DE SEU GOVERNO E DE SUA PARTIDA DALI, em 20 DE AGOSTO DE 1646,

in Gonsalves de Mello, J. A., FONTES PARA A HISTÓRIA DO BRASIL HOLANDÊS, vol. 2 - A ADMINISTRAÇÃO DA CONQUISTA, Parque Histórico Nacional dos Guararapes, MEC/SPHAN/FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA, Recife, Pernambuco, Brasil, 1985, DOCUMENTO 5, pg. 205-300.

**(IAHGP-Vingboons, 1640)**

Mapas manuscritos do ATLAS editado por Johannes Vingboons, pertencentes ao IAHGP - Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

#	MAPA (*)	Observação
	<b>◀Topônimos extremos no litoral▶</b>	
#36 BA	CAPITANIA DO BAHIA DE TODOS SANCTOS	Inclui CAPITANIA DO SERGIPPE DEY REY e parte das CAPITANIA DO RIO ILHÉOS e CAPITANIA DO PHARNAMBUCCO
	"Rº Ilhios" (foz do Rio Ilhéus-BA).	"Pa di Iaragua" (Ponta de Jaragua-AL).
# 37 RSF	RIO Sto. FRANCISCO	Mapa com o Forte Maurício e as suas cercanias, semelhante à prancha # 16 de (Barleus, 1647), da qual possivelmente é a fonte.
	CAERTE waEr in AfgebEile wert hit fort wilekE Zyn. Ex. Graeff Mourits van Nassaviu hEift doEn lEggEn aEn RiuiEr St. francisco deEn 29en MaErt (1637).	
#38 BRASILIA	CAERTE VAN BRASILIA	Inclui a CAPITANIA DE PHARNAMBOCQVE CAPITANIA DE I. TAMARACA, CAPITANIA DE PARAYBA e CAPITANIA DE RIO GRANDE.
	"Bª di Caratuba" (Baía de Garatuba, na foz do braço do sul do Rio São Francisco-BA).	"R. Siera mirim" (barra do Rio Ceará Mirim- RN).
#39 PE-M	CAPITANIA DO PHARNAMBOCQVE	Mapa da parte meridional da Capitania.
	"Bª di Garatuba" (Baía de Garatuba, na foz do braço do sul do Rio São Francisco-BA).	"Bª Rotten" (Baía na praia do Patacho, ao norte da foz do Rio Tatuamunha-AL).
#40 PE-C	CAPITANIA DE PHARNAMBOCQVE	Mapa da parte central da Capitania.
	"Rº Tetemonha." (barra do Rio Tatuamunha- AL).	"Pª de Maria" (Ponta de Marin, Olinda-PE - está escrito na posição do Forte Castelo do Mar.
#43 IT	CAPITANIA DE I. TAMARICA	Inclui parte das CAPITANIA DO PHARNAMBOCQVE e CAPITANIA DE PARAIBA.
	"d Barritto" (Barreta, na Praia do Buraco da Velha - Recife-PE).	"C. Branco" (Cabo Branco-PB).
#49 PB	CAPITANIA DE PARAYBA	Inclui parte das CAPITANIA DE I. TAMARICA e da CAPITANIA DE RIO GRANDO.
	"Rº Gojana." (barra do rio Goiana ou Capibaribe Mirim, limite PE-PB).	"Pª de Pippa." (Ponta da Pipa-RN).
#51 RG	CAPITANIA DE RIO GRANDE	Inclui parte da CAPITANIA DE PARAYBA.
	"Rº Mirerý" (barra do Rio Miriri-PB).	"R. ZiEra mirim" (barra do Rio Ceará Mirim-RN).
#53 CE	CAPITANIA DO ZIERA	
	"Baxos dv S Roque" (Recifes de São Roque - RN).	"Rº Ziera" (foz do Rio Ceará-CE).

Esses mapas são cópias manuscritas com base em matrizes editadas circa 1639-1640. A autoria dos mapas # 38, 39, 40, 42, 49 e 51 está conflitantemente atribuída a:

- Jorge Marcgrave, por José Hygino Duarte Pereira, em (Pereira, 1896), pg. 82-83;

A iconografia e a cartografia do Forte Maurício e da Vila do Rio São Francisco no período holandês (Levy Pereira)

**(Laet, 1637)**

Laet, João de: ROTEIRO DE UM BRASIL DESCONHECIDO - Descrição das costas do Brasil - Manuscrito da John Carter Brown Library, transcrito, traduzido e anotado por B. N. TEENSMA, Kapa Editorial, Petrópolis, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2007.

**(Margrave, 1640)**

Margrave, Jorge: Itinerario. In: Câmara Cascudo, Luís da - GEOGRAFIA DO BRASIL HOLANDES, Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro-RJ, 1ª Edição, 1956, pg. 199-204, [Adendas].

Margrave, Jorge: : Itinerario. In: REVISTA DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO, outubro de 1886, Tomo V, n.º 31. Typographia Universal, Recife-PE, Brasil, 1886, pg. 311-321.

Disponível em

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jn001465.pdf>

acesso em 4/7/2010.

**Nota:** o texto é de um manuscrito anônimo, cuja autoria é atribuída a Margrave pelo prof. Teensma, B. N. e outros pesquisadores neerlandeses.

**(Margrave, 1647 BOPPB)**

MARGGRAPHIUS, Georgius: [Mapa] BRASILIA QUA PARTE PARET BELGIS. Amstæledami, Ex Officina Ioannis Blaev, [clo Io c XLVII], 1647. Technische Universität Darmstadt (ULB 03051\_480), Darmstadt, Alemanha.

Disponível em <http://tukart.ulb.tu-darmstadt.de/605/>, acesso em 03/03/2015.

**(Moreno, 1612) BPMP**

Moreno, Diogo de Campos: Rezão do Estado do Brasil no Governo do Norte somete asi como o teve dõ Diogo de Meneses até o anno de 1612 [Manuscrito],[c. 1616]. Biblioteca Municipal do Porto, cota ms. 126. Porto, Portugal.

**(Moreno, 1612) IHGB**

Moreno, Diogo de Campos: LIVRO QUE DÁ RAZÃO DO ESTADO DO BRASIL, com mapas de João Teixeira Albernaz, Instituto Nacional do Livro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1968.

Reprodução do livro do IHGB, cópia dos mapas feitos circa 1626/1627.

**(Moreno, 1615)**

Moreno, Diogo de Campos: JORNADA DO MARANHÃO POR ORDEM DE SUA MAGESTADE FEITA NO ANO DE 1614, Edições do Senado Federal, Volume 161, Brasília, Distrito Federal, Brasil, 2011.

**(Nassau-Siegen; Dussen; Keullen - 1638)**

NASSAU-SIEGEN, J. Maurice; DUSSEN, Adriaen Van der; KEULLEN, Mathijs Van: Breve discurso sobre o estado das quatro capitánias conquistadas no Brazil, pelos holandeses, 14 de janeiro de 1638. In: Gonsalves de Mello, J. A., FONTES PARA A HISTÓRIA DO BRASIL HOLANDÊS, vol. 1 - A ECONOMIA AÇUCAREIRA, Parque Histórico Nacional dos Guararapes, MEC/SPHAN/FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA, Recife, Pernambuco, Brasil, 1981, DOCUMENTO 5, pg. 73-125.

**(Nieuhof, 1682)**

Nieuhof, Joan: MEMORÁVEL VIAGEM MARÍTIMA E TERRESTRE AO BRASIL, traduzido do inglês por Moacir N. Vasconcelos; confronto com a edição holandesa de 1682, introdução, notas, crítica bibliográfica e bibliografia por José Honório Rodrigues; Belo Horizonte, Minas Gerais, Editora Itatiaia; São Paulo, SP, Editora da Universidade de São Paulo, 1981.

**(Papavero & Teixeira, 2000)**

Papavero, Nelson & Teixeira, Dante Martins: NOTAS À INTRODUÇÃO, pg. 11-12, e NOTAS À TRADUÇÃO, pg 156-188. In: (Pudsey, circa 1670).

**(Pereira da Costa, 1903)**

Pereira da Costa, Francisco Augusto: ANAIS PERNAMBUCANOS, 10 Volumes, Estudo Introdutório de José Antônio Gonsalves de Mello, fac-simile da edição de 1951 do Arquivo Público Estadual, FUNDARPE, Diretoria de Assuntos Culturais, Recife, Pernambuco, Brasil, 1983.

**(Pereira, 2010) Georreferenciamento**

PEREIRA, Levy: *Georreferenciamento do mapa do Brasil Holandês de George Marcgrave, o BRASILIA QUA PARTE PARET BELGIS*. [Arquivos para instalação no Google Earth, versão 1.0, de 4/7/2010]. In: BiblioAtlas - Biblioteca de Referências do Atlas Digital da América Lusa. Disponível em: [http://lhs.unb.br/wiki\\_files/HISTORIA.exe](http://lhs.unb.br/wiki_files/HISTORIA.exe). Acesso em: 22 de junho de 2014.

**(Pereira, 2013) GOUVENEURS PAT**

PEREIRA, L.: *O Caminho GOUVENEURS PAT do mapa BRASILIA QUA PARTE PARET BELGIS de Georg Marcgrave. - Notas e comentários baseados no georreferenciamento no Google Earth. [Versão 1.0].* In: BiblioAtlas - Biblioteca de Referências do Atlas Digital da América Lusa. Disponível em: [http://lhs.unb.br/wiki\\_files/GOUVENEURSPAT.pdf](http://lhs.unb.br/wiki_files/GOUVENEURSPAT.pdf). Acesso em: 24 de fevereiro de 2013.

**(Pereira & Cintra, 2014)**

PEREIRA, L.; CINTRA, J. P.: *Eratosthenes Pernambucensis: A estimativa geodésica de Marcgrave para a extensão do Brasil.* In: Trabalhos apresentados - II Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica [Tiradentes-MG, 28-30 maio 2014].

**(Pudsey, circa 1670)**

Pudsey, Couthbert: *DIÁRIO DE UMA ESTADA NO BRASIL, 1629-1640*; traduzido e anotado por Nelson Papavero e Dante Martins Teixeira, Volume 3 da coletânea BRASIL HOLANDÊS, Editora Index, Petrópolis, Rio de Janeiro, Brasil, 2000.

**(Richshoffer, 1677)**

Richshoffer, Ambrosius: *Diário de um soldado da Companhia das Índias Ocidentais - 1629-1632.* In: OUTROS TEXTOS, CD [anexo a (Coelho, 1654)], Editora BECA, São Paulo, SP, Brasil, 2003.

(\*) A edição original do AMBROSIJ RICHSSHOFFERS, BRASILIANISCH -UND WEST INDIANISCHE REISE BESCHREIBUNG foi impressa por Josias Stäldeln, Strassburg, 1677.

**(Sampaio, 1905)**

Sampaio, Theodoro: *O RIO DE SÃO FRANCISCO, Trechos de um Diário de Viagem, e a CHAPADA DIAMANTINA,* publicados pela primeira vez na Revista S. Cruz, 1879-80; Escolas Profissionais Salesianas (Liceu do Sagrado Coração), São Paulo, SP, Brasil, 1905.

Disponível em

[http://biblio.wdfiles.com/local--files/sampaio-1905-rio/sampaio\\_1905\\_rio.pdf](http://biblio.wdfiles.com/local--files/sampaio-1905-rio/sampaio_1905_rio.pdf)

acesso em 24/02/2009.

**(Santiago, 2004)**

Santiago, Diogo Lopes. *História da Guerra de Pernambuco e feitos memoráveis do mestre de campo João Fernandes Vieira herói digno de eterna memória, primeiro aclamador da guerra. Estudo Introdutório e índice onomástico de José Antônio Gonsalves de Mello.* Recife, FUNDARPE. Diretoria de Assuntos Culturais, 1984. 612 p. 11. (Coleção pernambucana — 2ª fase, I). 1ª edição integral segundo apógrafo da Biblioteca Municipal do Porto — Portugal.

**(Sousa, 1587)**

Sousa, Gabriel Soares de: *TRATADO DESCRITIVO DO BRASIL em 1587, 5ª edição comemorativa dos quatrocentos anos da obra,* Companhia Editora Nacional, São Paulo, SP, Brasil, 1987.

**(Teensma, 2011)**

Teensma, Benjamin Nicolaas: *Breve descrição da costa do Brasil e mais alguns lugares, um Atlas manuscrito anônimo e sem data dos anos 1640. Transcrição e Notas.* In: (4.VEL Y, 2011), pg. 33-243.

**(Vau de Claye, 1579)**

Vau de Claye, Jacques: [Carte de la côte du Brésil] Jacques de Vau de Claye m'a fait en Dieppe l'an 1579, [document cartographique manuscrit]. Bibliothèque nationale de France, GED-13871(RES).

Disponível em <http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb40597105w>, acesso em 08/03/2015.

**(Walbeek & Moucheron, 1643)**

Walbeek, Johannes Van et Moucheron, Hendrick de: *Relatório sobre a situação das Alagoas em outubro de 1643; apresentado pelo assessor Johannes van Walbeek e por Hendrick de Moucheron, Diretor do mesmo Distrito e dos Distritos vizinhos, em desempenho do encargo que lhes foi dado por Sua Excia. e pelos nobres membros do Alto Conselho.* In: Gonsalves de Mello, J. A., FONTES PARA A HISTÓRIA DO BRASIL HOLANDÊS, vol. 2 - A ADMINISTRAÇÃO DA CONQUISTA, Parque Histórico Nacional dos Guararapes, MEC/SPHAN/FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA, Recife, Pernambuco, Brasil, 1985, DOCUMENTO 3, pg. 113-139.

**(Zandvliet, 2002)**

Zandvliet, Kees: *MAPPING FOR MONEY - MAPS, PLANS, AND TOPOGRAPHIC PAINTINGS AND THEIR ROLE IN DUTCH OVERSEAS EXPANSION DURING THE 16TH AND 17TH CENTURIES.* Batavian Lion International, Amsterdam, Netherlands, 2002.

**MAPA AVULSO:**

<b>TÍTULO</b>	<b>FONTE</b>
BRASILIAE Geographica & Hydrographica Tabula nova, continens Praefecturas, de Çirijĩ cum Itãpuãma, de Paranambúca, Itãmaracã, Paraiba. et Potijĩ vel Rio grande, concepção atribuída a Georg Marcgraf, e desenhado circa 1645-1646.	▶Nationaal Archief, Haia, Netherlands. Cota 4. VEL 695. ▶( <a href="#">Brommer &amp; Heijer, 2011</a> ), pg. 278-279.

# 1º Fórum de arqueologia em Alagoas

Período Ibérico/Holandês

**Muito obrigado!**

**Levy Pereira**

**pereiralevy@yahoo.com**



Realização:



Ministério  
da Cultura

